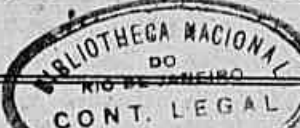


Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



Terça-Feira
14 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PLAÇA TIRADENTES N.º 71

N.º 6.202

Os Aliados Exigirão de Stalin Uma Definição Clara e Decisiva

O ESPÍRITO CONSTITUCIONALISTA

J. E. DE MACEDO SOARES



Segundo o que estamos ouvindo, confirma-se plenamente a notícia, dada ao público em primeira mão pelo sr. senador Salgado Filho, de terem resolvido o sr. presidente da República, as classes armadas e os partidos constitucionais comemorar solenemente o aniversário da queda da ditadura no próximo dia 29 de outubro. Errou porém o chefe queremista nas considerações aduzidas em torno desse patriótico propósito. Efectivamente não se trata de provocação aos ditatoriais vendícios na memorável jornada, o que seria simplesmente iníquo. Também não se trata "de desviar o nosso valioso Exército de sua gloriosa missão de defender a soberania e garantir a nossa tranquilidade para envolvê-lo em lutas políticas". Isso foi o que fez o sr. Getúlio Vargas de ma-fé, com falsas alegações, desde a revolução de 1930; foi o que ele fez em 1932, 1935, 1937 e 1938 rasgando constituições, violando as leis da República, derramando o sangue de seus concidadãos, sacrificando ingloriamente a vida de bravos e esperanças oficiais e soldados do Exército, tombados nas lutas civis para o manterem ilegítimamente no Poder, saciando ignobres ambições. Por último adiantou o sr. senador Salgado Filho que Getúlio, dispondo das massas eleitorais, não seria capaz de desejar essa intrusão das forças armadas numa solução democrática na boca da urna. Entretanto o mesmo Getúlio, segundo o testemunho dos fatos, não somente tramou toda sua carreira política nas costas dos militares, como terminou empolgando o governo por oito anos numa ditadura hipócrita, proclamando o sistema totalitário, o único plausível para uma tribo de negros indolentes, como ele considera a nação brasileira.

Supomos fundadamente, que nem o sr. presidente da República, nem as classes armadas, nem os partidos constitucionais, projetando as solenes comemorações da queda da ditadura, têm em vista as massas eleitorais que se atribui o sr. Getúlio Vargas, nem a sua candidatura lançada pelo sr. Salgado Filho, nem mesmo os perigos imediatos da erupção queremista no país. Trata-se de solenizar a recuperação do regime legal, de comemorar o restabelecimento das liberdades públicas e privadas, de modo que essas conquistas apareçam ao povo brasileiro no quadro da sua vida moral como um bem inestimável, que comporta direitos mas obriga o cumprimento de graves deveres cívicos.

Ninguém neste país vaiou em proclamar o patriotismo, a lealdade e o desinteresse das corporações militares que depuseram o ditador em 29 de outubro para encerrarem no Brasil a ignomina dos poderes discricionários. Esse procedimento das corporações militares e de seus chefes foi uma grande lição, que aproveitou ao povo brasileiro, enchendo-o de orgulho pelo exemplo de cultura política então oferecido ao mundo civilizado. De fato, antes dele não se tinha visto a derrubada de um regime sem que os vitoriosos dividissem os despojos, assenhoreando-se das posições de governo. Assim, ao contrário do que parece ao sr. Salgado Filho, o Exército não somente está plenamente inteirado dos seus deveres profissionais, como se rejubila de os ter cumprido em 29 de outubro, a ponto de desejar comemorar o feito de que se gloria sinceramente.

Quanto aos partidos constitucionais, nada mais lógico do que o entusiasmo e acoadamento que manifestaram aderindo aos festejos planejados. Também a fundação dos partidos — e talvez a mais importante que lhes toca — a pregação do evangelho da legalidade, a qual decorre moral e intelectualmente da prática das suas instituições políticas e jurídicas, tutelares de suas franquias e liberdades.

Justamente o que mais falta ao mundo neste momento é o exato sentido de que tais franquias e liberdades políticas e jurídicas valem mais do que certas provisórias e incompletas conquistas da vida material. Provisórias porque duram o instante da ilusão de realizá-las; incompletas porque os seus problemas insolúveis apenas mudam as marcas dos sofrimentos.

Do que precisamos, pois, é de nos inflamarmos numa paixão indomável, de nos enraizarmos numa convicção irredutível da dignidade da existência humana, inseparável das suas liberdades. Se a missão dos partidos constitucionais é praticar o regime da lei, não é demais que seja seu encargo ensiná-lo numa pregação constante para que o respire o povo, numa atmosfera ardente de civismo.



Beddel Smith

Irredutível a Posição do PSD Paulista

SÃO PAULO, 13 (D.C.) — A presença de alguns transfugas do PSD no governo paulista, não conseguiu alterar a linha de oposição que o partido continuará observando em relação ao sr. Ademar de Barros.

A REUNIÃO DA C. E.

Após a reunião de hoje, presidida pelo embaixador J. C. Macedo Soares, foi distribuída à imprensa a seguinte nota:

"Em sua reunião de hoje, o PSD incluiu entre os seus membros de sua Comissão Executiva os seguintes correligionários: srs. Novelli Junior, Honorio Monteiro, Joaquim Sampaio Vidal, João G. Martins, José Machado Coelho e José Amândio de Afonseca, deputados federais, e os deputados estaduais Antonio Vieira Sobrinho, Anísio Moreira, Oliveira Costa, Epaminondas Lobo, Ernesto Monteiro, Lopes Ferraz, padre João Batista de Carvalho, Lincoln Feliciano, Luiz Liard, Procopio Ribeiro dos Santos, Castello Branco, Solon Varginha e Leonidas Camarinha. Foram votadas e aprovadas, também, as seguintes moções: a) Reafirmando ao partido sua diretriz política em face do governo do Estado, já aprovada pelo Conselho Nacional a 10 de abril de 1947 e aprovando, outrossim, a orientação de suas bancadas estadual e federal; b) Reafirmar o partido sua solidariedade ao presidente da República e à direção nacional do PSD."

DETALHE

O único voto discordante da resolução foi o do deputado Costa.

E de ser assinalado também o fato curioso de ter o sr. Vermeiro Lorena se manifestado a favor da moção, embora estivesse representando os srs. Cesar Vermeiro e J. J. Abdala, novos secretários da Justiça e do Trabalho do dr. Ademar de Barros.

Nem o representante, portanto, aprovou a atitude dos representantes.

Credito Especial Para Combater as Inundações Nos Estados

O presidente da República assinou decreto, abrindo crédito especial, para combater os efeitos das inundações nos Estados de Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte.

EMULSÃO DE SCOTT
Nutre e fortalece

Convencidos do Fracasso da Conferência

LONDRES, 13 (Por Charles Smith, do International News Service) — Nos círculos diplomáticos de Londres aumenta esta noite por momentos a convicção de que as conferências quadripartites sobre o problema de Berlim estão encaminhadas a um grande fracasso.

APELO À ONU

Em consequência, está ganhando crédito a crença norte-americana de que, em última instância, vai ser preciso enviar a questão à Assembleia Geral das Nações Unidas.

Em fontes autorizadas se declarou que os três representantes diplomáticos do Ocidente em Moscou, em sua próxima conferência com o premier Stalin ou com o ministro do Exterior Molotov, formularão certas perguntas cuidadosamente estudadas, as quais deverão ser respondidas pelo Kremlin, em forma precisa e específica, se é que os russos têm interesse na continuação das deliberações.

Entretanto, funcionários anglo-norte-americanos, ao corrente do curso das deliberações, preveniram que os rumores relativos ao despacho de um "ultimatum" ao Kremlin são infundados e estão inspirados sem dúvida pelo desejo de simplificar excessivamente um problema de per si complexo.

Consta, todavia, que os representantes ocidentais insistirão na forma mais enérgica possível que o Kremlin explique porque o marechal Sokolovsky, nas conferências celebradas em Berlim pelos governadores militares das zonas de ocupação dos quatro grandes na Alemanha, desobedeceu as instruções de Moscou de se ajustar a certas fases específicas do problema.

Em segundo lugar os representantes ocidentais desejam que se lhes explique os motivos dos recentes movimentos comunistas de Berlim com o presumível apoio das autoridades soviéticas e insistirão em obedecer as garantias de quaisquer conferências adicionais que se celebrem em Berlim, se levarão a cabo sem condições ou atos coercitivos por parte das autoridades do setor oriental da ex-capital alemã.

Em fontes autorizadas se faz notar, todavia, que perguntas dessa natureza, formuladas como se espera em linguagem enérgica, não poderiam surtir outro efeito que o de converter o conclave quadripartite numa espécie de sessão de recriminações entre o Oriente e o Ocidente.

MOSCOU, 14, terça-feira — (U. P.) — Os emissários dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França reuniram-se três vezes, ontem, presumivelmente com a finalidade de debater as negociações sobre Berlim, que estão paralisadas, e para comprar novas instruções, recebidas de seus respectivos governos. Sua terceira reunião durou uma hora e quarenta e cinco minutos, terminando pouco depois da meia noite.

E a primeira vez que o embaixador norte-americano, general W. Bedell Smith, o francês Yves Chataigneau e o emissário especial britânico Frank Roberts se reunem formalmente desde que o centro de conversações passou para Berlim, em princípios deste mês. Espera-se que os três emissários ocidentais se dirijam ao Kremlin muito em breve para a IX.ª reunião com líderes soviéticos sobre a crise de Berlim.



Vishinski

Avanço Rápido do Exército Hindú Invasor

POONAH, Índia, 13 (De John Slavacek, correspondente da United Press) — Colunas do exército regular hindú invadiram o Haiderabad por três ou mais lugares e prosseguiram sua marcha para o coração do rico principado a uma velocidade tal que indica estão encontrando, apenas uma ligeira resistência. O primeiro comunicado hindú sobre a invasão informa que uma coluna, que entrou no Haiderabad na direção leste, ocupou o centro de transportes de Naldurg, "depois de um renhido combate".

AVANÇO GERAL

O quartel-general do Exército do Haiderabad, por sua vez, informa que os hindus atacando do leste e do oeste, avançaram quatorze quilômetros a dentro do Haiderabad, na região de Sholapur, e 40 quilômetros em seu avanço desde Dezwada, produzindo um renhido combate".

(Conclui na 8.ª página)

"Não Haverá Deficit no Orçamento": Luiz Viana

Contrariando o pessimismo do relator da Receita, de que teríamos um deficit orçamentário de quase dois bilhões de cruzados no ano vindouro — o deputado Luiz Viana sustentou, na Comissão de Finanças da Câmara, a opinião de que teremos o Orçamento equilibrado, mesmo com o aumento de vencimentos para os servidores civis e militares.

O RELATORO

São desse voto do representante balano os trechos que passamos a reproduzir:

"No relatório em que tão bem apreendeu alguns dos males da elaboração orçamentária, e dentre os quais seria logo de analisar a crescente concessão de verbas federais para serviços meramente estaduais ou municipais, o sr. Horácio Lafer, pelo tom pessimista em que vasou o seu trabalho, denunciou, inevitavelmente, uma onda de inquietação de consequências inevitáveis, mas certamente, malélicas à vida brasileira e que virão, num momento em que os índices estatísticos acusam real estado de prosperidade — fato, aliás, assinalado pelo próprio relator da receita — contribuiu para a CRÍSE PSICOLÓGICA que atormenta o país.

Por isso mesmo, a fim de atalhar os prejuízos que adviriam à administração pública, e as censuras em que incorreria o erário do governo na elaboração da Proposta da Receita, é necessário por os pontos nos II. Realmente, na sua maior parte, o deficit a que se deu tanta publicidade decorre das reduções feitas pelo sr. Horácio Lafer sobre a estimativa da Receita enviada ao Congresso pelo Presidente Dutra, pois atingem a um total de 903 bilhões de cruzados. Ora, face a esse estado, a conclusão, lógica seria o completo abandono do governo na sua capacidade de prever a arrecadação. Ou melhor, estaríamos em face duma situação de Receita levada pela imprevidência, o. n. por o que isso, nela insinceridade. Ao mesmo tempo em que estaríamos diante de um fato talvez inédito: o Executivo, justamente o maior interessado, a maior responsável,

Renuiram-se; Mas Não Chegaram a um Acôrdo os "Grandes"

PARIS, 13 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — Os delegados dos "quatro grandes" reuniram-se hoje para considerar o futuro das colônias italianas e, segundo fontes bem informadas, não puderam chegar a acordo, no cabo de quatro horas de debate, sobre se a reunião deve ser tida como sessão oficial do Conselho de Ministros do Exterior.

AS ACUSAÇÕES SOVIÉTICAS

A reunião, que se realizou no Ministério do Exterior, prolongou-se até as 20 horas (tempo local). A delegação soviética, logo após a suspensão da sessão, abandonou o edifício. O vice-ministro do Exterior Andrei Vishinsky saiu conversando alegremente com os seus conselheiros. As delegações das potências ocidentais permaneceram por algum tempo no Quai d'Orsay tomando coquetéis.

As potências ocidentais qualificaram a reunião de Conselho dos Ministros do Exterior, embora o único chanceler presente seja o da França, Robert Schuman. Insistem os russos em que não deve ser considerada como Conselho, pois que os ministros não participam da reunião.

A sessão começou pouco depois da hora indicada, 15.30, embora exatamente a esta hora chegasse ao Quai d'Orsay, sorridente, o sr. Vishinsky em companhia de três auxiliares.

O embaixador dos Estados Unidos em Londres, Lewis Douglas, chegou acompanhado de um só conselheiro, e o delegado britânico, Hector McNeill, de dois. A reunião se realizou no Salão Beauvais, no primeiro andar do edifício da Chancelaria.

(Conclui na 8.ª página)



Luiz Viana Filho

Prepara-se H. Queille Para Governar

PARIS, 13 (Por Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O chefe do novo governo Henri Queille continua se preparando para resolver a complicada situação econômica francesa enquanto enfrenta as agitações trabalhistas e renovados esforços do general Charles de Gaulle que pretende voltar ao poder.

Modesto e tímido, o primeiro ministro, que acumulou também as pastas da Fazenda e Economia Nacional, passou a maior parte do dia conferenciando com peritos econômicos a respeito do programa de recuperação que apresentará em poucos dias em fins desta semana.

Queille espera obter até 31 de dezembro mais alguns bilhões de francos em contribuições e impostos e em oprimir o orçamento de gastos aos trabalhadores organizados em suas exigências de aumento de salários por todo o tempo, que lhe seja possível para tentar de algum modo reduzir os altos preços.

(Conclui na 8.ª página)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

INFORMAÇÕES

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)



A Europa — o sr. Café Filho disse algumas palavras dignas de atenção.

PERGUNTAS INDISCRETAS

Nem sempre — lembrou — os pedidos de informações dirigidos pelos representantes da Nação ao Governo são atendidos. Muitos ficam sem resposta. Sabe-se que o sr. presidente da República tem declarado que gosta desses requerimentos. Isso, porém, não representa ou nem sempre representa o sentimento de todos os srs. ministros e diretores de repartições e serviços. E' longa e demorada a peregrinação burocrática de um requerimento de informações e em sua longa viagem — nem sempre de volta — são muitos os naturais embaraços, e os outros também. Todavia, o sr. Café Filho tem podido observar que mesmo os requerimentos que não voltam, como o corno da Arca, mesmo esses são benéficos, pois, embora não respondidos, provocam medidas corretivas da administração. Assim aconteceu, por exemplo, no caso das importações de automóveis de passeio por intermédio de legações e consulados, que, objeto de um pedido de informações, um tanto indiscreto, deu lugar a providências saneadoras do sr. ministro da Fazenda, embora o requerimento nunca tenha sido respondido.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES, UM AUXÍLIO AOS GOVERNOS

De fato, o requerimento de informações, especialmente quando indiscreto, pode ser um precioso auxílio prestado à administração. Não o seria, por certo, daqueles que, com responsabilidade administrativa, pactuassem com as irregularidades ou fechassem os olhos a certas escandalosas preferências e vantagens. Coisas que se fazem, às mais das vezes, à sombra dos governos, mas burlando a sua vigilância, pois, felizmente, em períodos de vigência democrática, nunca tivemos no poder a oficialização do amoralismo. O que se está passando atualmente em alguns Estados é uma lamentável quebra da tradição de probidade dos nossos governos e governantes, muitas vezes acusados em sua atuação política e com efeito nem sempre respeitadores dos direitos da oposição, mas invariavelmente

mente respeitados — até há pouco tempo — em sua honrabilidade pessoal e preocupação de decência no trato dos negócios públicos.

O MELHOR ELOGIO

Para um homem como o sr. general Eurico Dutra essa preocupação é fundamental. Fundamental e notória, diga-se em honra do governo que vem fazendo com exemplar moderação. No exercício do supremo mandato da República, revelou-se s. ex. c. antes de tudo, um respeitador da órbita da sua competência, que, por vezes, não tem chegado a esgotar — o que será, possivelmente, um crítico excesso de timidez. Entretanto, num país em que os maiores males políticos provêm sempre dos abusos do Poder, nunca será demais louvar o critério, a prudência, o sentido republicano com que o eminente chefe militar tem ministrado o salutar e convincente ensinamento, pelo exemplo do respeito ao equilíbrio dos Poderes a mais de um governante civil. Este vem a ser o aspecto político da probidade — justamente o mais difícil de se obter na prática. E o presidente Dutra já tem sido criticado e mesmo acusado por certa ausência do Governo, em questões de importância nacional. Não sabemos, entretanto, que tenha sido acusado de abusos e arbitrariedades, circunstância que nos parece constituir o seu melhor elogio.



importância nacional. Não sabemos, entretanto, que tenha sido acusado de abusos e arbitrariedades, circunstância que nos parece constituir o seu melhor elogio.

VIVER AS CLARAS

Por outro lado, nenhuma outra atitude oferece maiores garantias quanto às intenções de um Governo: o que se abstém cuidadosamente de excessos, o que se contém em seus próprios movimentos, para se conter nos limites de suas atribuições constitucionais, querem a ordem, a boa marcha dos negócios públicos, administração sã, o que não é tudo, mas é a base de tudo. Ora, o presidente da República, supremo responsável pela administração federal, na verdade só o é teoricamente. Milhares de casos, interesses e problemas encontram solução que não chega ao seu conhecimento, que poderá, mesmo, contrariar a pontos de vista e preocupações dominantes do seu programa administrativo. Os requerimentos de informações prestam-lhe, portanto, valioso serviço na verificação de fatos sobre os quais o próprio Governo precisa ser informado. E' certamente por isso que o sr. presidente da República tem declarado sua simpatia a essas indisciplinadas parlamentares que, além do mais são da essência do regime republicano, o qual, embora liberado da tutela positivista, não deve repudiá-lo, por isso, o sábio lema "viver as claras".

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Serão Reclasseificados em Padrão Superior os Antigos Oficiais Administrativos

Aprovado o Projeto nº 57 — Crítica do Deputado Saragamo Pinheiro ao Último Veto do Governador — Ataques Políticos Contra Membros do Governo — Requerimentos Aprovados

Ao se iniciar a sessão de ontem, o deputado Saragamo Pinheiro pronunciou rápido discurso examinando o veto do Executivo publicado no "Diário Oficial" de domingo último, relativamente ao projeto que punha fim à isenção do imposto de vendas e consignações em benefício da Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

Declarou que muito lhe tinha surpreendido o veto governamental, pois, como autor do projeto, que permitiria ao Estado arrecadar cerca de 18 milhões de cruzeiros anuais, havia conversado antes com o governador Macedo Soares e Silva, pondo-se em pleno acordo com o mesmo.

Era, portanto, de estranhar o veto, visto que, além de tudo, o projeto não prejudicaria a Usina, pois quem pagaria o imposto seria o contribuinte. O sr. Saragamo Pinheiro, concluiu sua exposição, dizendo que, agora, a Assembleia deveria aprovar o veto do governo, para não aparecer ao público que era a responsável pela criação de novos gravames contra o povo.

DECLARAÇÕES POLÍTICAS
O seguinte orador da hora do expediente, foi o sr. B. Felo, que, inicialmente, depois de relembrar que, na sessão de sexta-feira última, o sr. Tenor

Cavalcanti, declarara que o secretário de Segurança, sr. Luiz Pinto, lhe havia afirmado que o orador era o autor da campanha que vem sendo desenvolvida por jornais cariocas contra o governo fluminense, passou a criticar severamente a atitude do sr. Luiz Pinto, dizendo que ela estava em função de interesses desagregadores do PSD.

Acrescentou que, se o secretário de Segurança se achava em o direito de acusar o autor da tal campanha, ele, por seu lado, poderia dizer que o sr. Luiz Pinto era o insulador de campanhas em jornais clandestinos contra o sr. Amaral Peixoto.

Passou, depois, o sr. B. Felo, a atacar a pessoa do sr. Magalhães Castro, secretário do governador, e também o sr. Helio Cruz de Oliveira, de quem disse que não era membro do PSD, mas sim, inimigo deste partido, contra o qual desenvolvia campanha nefanda.

ORDEM DO DIA
Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: n.º 57, assegurando aos funcionários que ingressaram na carreira administrativa, independentemente de concurso, e que ocuparam os cargos de 3.º, 2.º e 1.º, oficiais, na vigência do decreto-lei n.º 2036, o direito à inclusão nas classes K, L e M, respectivamente. O projeto, que desde a última sessão já se achava sob regime de urgência, foi aprovado nas duas últimas discussões, depois de longos debates.

Foi ainda, aprovado, em 5.ª discussão, o projeto n.º 116, isentando de taxas e emolumentos, a partir de 1949, a matrícula do 2.º ciclo dos Institutos de ensino oficiais.

Foram ainda, aprovados, na Ordem do Dia, os seguintes requerimentos: do sr. Dante Laginestra, dirigido ao ministro do Trabalho e ao presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, apelando para uma solução que venha a satisfazer os operários friburguenses relativamente a melhoria de salários.

Do sr. Lara Vilela, dirigido ao ministro da Fazenda, apelando para ser criada uma coletoria federal no município de Natividade do Carangola.

Por último, do sr. Tenório Cavalcanti, dirigido ao dire-

tor da E. F. C. B., pedindo para sustar a extinção da estação de S. J. de Meriti, no município do mesmo nome.

Em explicação pessoal, prosseguiu na tribuna o sr. B. Felo, voltando a reforçar seus ataques às pessoas dos srs. Helio Cruz de Oliveira e Magalhães Castro.

A sessão foi levantada às 18,30 horas.

LIVROS NOVOS

"DAS PENAS PRINCIPAIS" — "DAS CIRCUNSTÂNCIAS AGRAVANTES"

PEDRO VERGARA

Os dois alentados volumes que o sr. Pedro Vergara acaba de publicar atestam uma sólida cultura jurídica a ser, visto de uma invulgar inteligência. A lista já bem longa de suas obras de direito, vem o ilustre penalista acrescentar duas obras indispensáveis em todas as estantes de juizes e advogados criminais.

No livro "Das Penas Principais e sua Aplicação", o sr. Vergara estuda as penas em geral, no quadro das penas, sua classificação, a reclusão, a detenção, o regime carcerário, a suspensão condicional da pena, o comento da prisão preventiva ou provisória, a multa, a determinação e fixação da pena, as agravantes, as atenuantes, o concurso de circunstâncias e o de crimes, o crime continuado, etc.

Em a sumula desse tratado completo sobre as penas principais, que o deputado Pedro Vergara acaba de publicar em magnífico trabalho editado pela Livraria Boiron e Impressão Nacional.

Nesse livro o autor estuda de talhadamente as agravantes em geral e em particular, e o faz brilhantemente, expondo com clareza e método a doutrina, a legislação e a jurisprudência na matéria.

As duas obras a que acima nos referimos revelam uma vez mais a cultura, não só jurídica, mas humanística de seu autor que as escreveu numa linguagem tensa, escurta e de inegável bom gosto.

O SENADO

Empréstimo Envolvido o DASP Numa Compra de Refinarias Ao Pará

O Senado aprovou ontem os pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, quanto a constitucionalidade dos projetos do Senado, n.º 32, de 1948, que concede à Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal o auxílio de Cr\$ 150.000,00 e Senado n.º 36, de 1948, que assegura vantagens aos oficiais e praças do Exército, Marinha, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que partiram da jornada de 15 de novembro de 1881. O primeiro foi em consequência, remetido à Comissão de Saúde e Assistência e o segundo à Comissão de Forças Armadas.

Foi aprovado com emenda o Projeto de Resolução n.º 10, de 1948, que concede autorização ao governo do Estado do Pará para contratar um empréstimo de Cr\$ 750.000,00 no "Export and Import Bank".

A SANÇÃO

Foi aprovado e remetido à sanção o Projeto de Lei da Câmara, n.º 28, de 1948, que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde do crédito especial de Cr\$ 25.103,20 para atender a pagamento de gratificação de magistério concedida a Eulson Junqueira Passos.

PROPOSIÇÃO REJEITADA
O Senado rejeitou por unanimidade a Proposição n.º 249, de 1947, que estrutura, no Departamento dos Correios e Telégrafos um quadro permanente de Auxiliares de Tráfego Postal.

ADIAMENTO

A requerimento do sr. Luete Correia, foi adiada para o dia 15 a discussão do Projeto de Lei da Câmara, n.º 167, de 1948, que assegura aos atuais alunos do Curso Técnico da Contabilidade o direito ao diploma de Contador.

ORADORES

O sr. Salgado Filho ocupou, se mais, uma vez com o caso da fábrica de Lagoa Santa. Rebateu novas críticas que lhe foram dirigidas a respeito. O sr. Flavio Guimarães leu um telegrama do sr. Leprevost, prefeito de Curitiba, no qual essa autoridade defende-se de acusações que lhe dirigiram os vereadores da capital paranaense.

CAMARA MUNICIPAL

LINHA DE ÔNIBUS DIRETA JACAREPAGUÁ-LEBLON

Inauguração Dentro de 60 Dias — Traje a Rigor na Festa do Dia 18 — Efetivação Dos Funcionários Interinos

Aprovada a ata e um bloco de requerimentos, pedindo melhoramentos para diversos pontos da cidade, falou o sr. Gama Filho, respondendo às críticas feitas na Câmara dos Deputados, pelo sr. Fontes Romero, contra a administração do prefeito Mendes de Moraes.

O sr. Breno da Silveira criticou a resolução da Comissão Diretora, exigindo traje a rigor para a festa com que a Câmara vai comemorar o aniversário da Constituição, no dia 18. Disse que, por esse motivo, 95 por cento dos funcionários e vereadores não poderão comparecer. O sr. José Junqueira defendeu a exigência, alegando não se tratar de festa popular, mas de recepção aos constituintes. Na hora do expediente, ainda falaram a sr. Lígia Bastos e o sr. João Machado.

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: redações finais dos que dão os nomes do embaixador Regis de Oliveira, jornalista Rodolfo de Carvalho e Laurinda de Santos Lobo a ruas nesta capital; em 3.ª discussão, o projeto que institui o Selo de Cooperação Popular; em discussão única, o que dá o nome de Dilermando Cruz a uma rua; em 1.ª, o que revoga o art. 4.º da lei 31; em 3.ª, o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 2.000.000,00 para eletrificação das Estradas dos Bandeirantes — Tijuca e Pau da Fome; e em 3.ª, o que institui o "Dia do Lavrador Carioca".

A sr. Lígia Bastos apresentou um projeto para efetivação dos funcionários interinos, de acordo com o art. 23 da Constituição.

O sr. Breno da Silveira recebeu uma carta de uma empresa rodoviária comunicando que, de acordo com seu requerimento solicitando uma linha de ônibus direta de Jacarepaguá ao centro, foi autorizada pelo prefeito a explorar uma linha daquele subúrbio ao Leblon, o que será feito dentro de 60 dias.

A sessão noturna debateu, em primeiro lugar, o projeto que isenta do imposto de proprie-

CAMAR

Envio do DASP Numa Compra de Refinarias à Revelia do Conselho Nacional do Petróleo UM REQUERIMENTO A PROPOS DO SR. CAFÉ FILHO — OS ESCANDALOS DO D. N. C. — AS VOTAÇÕES DE ONTEM

Poucas vezes os trabalhos da Câmara transcorreram tão monótonos e desinteressantes como ontem. Além de alguns requerimentos de informações, apresentados dois deles pelo sr. Café Filho e de algumas palavras do deputado Herbert Levi sobre os escândalos do D.N.C., interferindo no Mercado de Café, em Santos, nada mais aconteceu de interessante. Terminou, no começo da sessão, o sr. Agapito Satrio, suplente do deputado Ezequiel Rodrigues e, depois, pela ordem, os srs. Aureliano Leite e Café Filho pediram inserção em Ata de documentos e telegramas sobre projetos em curso, apresentando o sr. Plínio Lemos, em seguida, um projeto isentando de impostos o material importado da Usina de Campina Grande, de propriedade da Prefeitura local.

PROBLEMAS DE HABITAÇÃO

O sr. Calado Godel criticou a Ordem do Dia, frisando que na sua organização não é obedecido o critério da importância das matérias nem a sua urgência. Por exemplo, na Ordem do Dia de ontem, todos os projetos eram de isenção de direitos e concedendo vantagens pessoais. Também o sr. João Mendes, aliás o primeiro orador inscrito, subiu à tribuna para fazer críticas. Levantou restrições à Lei do Inquilinato, dizendo que além de inconstitucional está cheia de incongruências. Frisa não poder conceber que o anteprojeto admita liberdade de fixação de aluguel para os preços novos, não admitindo aumento para os velhos.

OS RESULTADOS DE UMA CURIOSIDADE

O sr. Sezefredo Pacheco voltou a se ocupar da política do Piauí. Pela ordem, e em seguida aos minutos que o pesadista passou na tribuna, o deputado Café Filho pediu a palavra. Começou dizendo haver muito que perguntar ao atual governo, pois há muito que saber do passado e do presente. Depois de algumas considerações sobre a importância do requerimento de informações, encaminhou dois de-

les à Mesa. O primeiro sobre a aquisição, na França, de duas refinarias de petróleo e se as negociações para a compra fizeram-se por intermédio do presidente do DASP e à revelia do Conselho Nacional do Petróleo. Indagou, ainda, se, conjuntamente com as duas refinarias de petróleo, adquirirá o governo locomotivas e outros materiais ferroviários na França e quais as condições das respectivas propostas recebidas e encaminhadas pelo presidente do DASP na sua recente viagem à Europa.

O segundo, para que a Mesa da Câmara solicite ao Executivo:

1.º — Por que razão o Governo não cumpre totalmente o Decreto-lei n.º 8.700 de 1946.
2.º — Qual o motivo, uma vez que foram nomeados, de acordo com aquele Decreto-lei, quinhentos e quarenta e oito funcionários SEM CONCURSO à carreira de Oficial Administrativo, somente foram nomeados vinte e um candidatos habilitados em concurso?
3.º — Quantas vagas podem ser providas imediatamente na carreira de Oficial Administrativo, até que se complete os 50% de que fala o citado Decreto-lei?
4.º — O Governo tem conhecimento de que das duzentas e quarenta nomeações de Oficiais

Administrativos recentemente feitas, duzentas e dezesseis foram em vagas existentes anteriormente ao Decreto-lei já referido?

AS DISCUSSÕES E VOTAÇÕES DA ORDEM DO DIA
Em regime de preferência, foi aprovado o projeto que isenta de direitos de importação inseladas para o combate à broca do café. Aproveitando a oportunidade que lhe dava a discussão do projeto, chamou a atenção do sr. presidente da República para a gravidade de que se prevê, para as classes produtoras, para o comércio e para a economia do país, a atuação do Departamento Nacional do Café, com o pleno assentimento do sr. Ministro da Fazenda.

Afirma que a ação perturbadora dessa autarquia em liquidação, promovendo a vendas subreptícias de grandes quantidades de café, sobressaltando os mercados, e baltando as preços no principal porto de exportação que é Santos e no interior está pondo em cheque a própria palavra do Governo, empenhada perante as classes produtoras de que as vendas de café do D.N.C. não seriam feitas de nenhuma forma sem a audiência prevista da Junta Consultiva indicada pelo comércio e pela lavoura. Ora a Junta Consultiva já se mantém

(Conclui na 6.ª página)

"Um Pé de Milho", o Novo Livro de Rubem Braga, Mais do Que um Acontecimento Literário A PUBLICAÇÃO DO TERCEIRO LIVRO DO MESTRE DA CRONICA



Rubem Braga

O lançamento nas livrarias de "Um Pé de Milho", o novo livro de crônicas de Rubem Braga, constitui o acontecimento de maior repercussão atual nos meios intelectuais e do público leitor em geral.

E que o cronista que conquistou um lugar sem confronto no gênero em nossa literatura, conquistou igualmente o mais numeroso público, que transcende de muito o número dos leitores habituais da literatura, pela grande popularidade jornalística que alcançou na imprensa de todo o país.

Colaborador ou redator de vários jornais nesta capital e em diversos Estados, sucessivamente, Rubem Braga acabou por se tornar, ele próprio, uma verdadeira cadeia jornalística, tornando-se suas crônicas que se publicam na imprensa do Rio logo distribuídas e reproduzidas nos jornais dos pontos mais afastados do país.

E, assim, o grande cronista do país, que o lê e o acompa-

inha, dia a dia, há tantos anos, desde quando surgiu, com aquele seu jeito tão novo, tão sem antecedentes, inconfundível e inimitável, que logo fez escola e espalhou discípulos por toda parte e de todos os níveis, nenhum entretanto com ele próprio.

A notoriedade e agrado gerais que o jornalista alcançou arrastaram-no natural e irresistivelmente para o livro, aonde foram encontrar forma permanente em sua produção diária e eterna dos períodos. Estranho, de se, assim, com "Conde e o Passarinho", logo se revelou um sucesso literário idêntico ao jornalístico. Seguiu-se a este livro de estrela outono, igualmente de crônicas, que se intitulou "Morro do Livramento", ao qual sucedeu "Com a FEB na Trela", coleção das correspondências que enviou da frente de batalha na qualidade de enviado especial do DIÁRIO CARIOCA, junto à nossa força expedicionária. Aqui foram elas publicadas originariamente.

Este livro agora publicado — "Um Pé de Milho", editora José Olympio — nasceu, também, principalmente nesta folha, pois em nossas colunas, especialmente nas do nosso suplemento dominical, foi publicada, em primeira mão, a maioria das crônicas reunidas neste volume.

Nestas, o cronista atinge a plenitude de seus admiráveis predicados no gênero em que se fez mestre, equilibrando os seus inesgotáveis dons de poesia e lirismo com a maturidade de criação e o enriquecimento de seu veículo verbal, numa língua agulha, saborosa, flexível e expressiva.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotosos e artiritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

MÁQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicílio, sem compromisso
Carlos A. Rodrigues — Rua Estácio de Sá n.º 37,
Telefones: 32-3900 e 32-7981.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia 695, 11.º andar — Sala 1 106, Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JOVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

ACUSADO O DIRETOR GERAL DO DASP DE ESTAR FAZENDO OPOSIÇÃO AO GOVÊRNO

Propaga-se no Brasil Uma Nova Religião, Oriunda da Persia A FÉ BAHÁ'Í. SUA DOCTRINA E SUA PRÉ-GAÇÃO EM NOSSO PAÍS

Festiveram em visita à nossa redação a senhora Maria M. e o sr. Edmundo Garcez a fim de dar divulgação à existência de uma nova fé religiosa de que se fizeram pioneiros no Brasil. Trata-se da Fé Bahá'í, fundada há cerca de um século na Persia, pelo profeta Bahá'í Clak, para cuja propagação no Brasil se fundou a Comunidade Bahá'í do Rio de Janeiro.

FUNDAMENTOS DOCTRINÁRIOS

Os nossos visitantes, que se encontram entre os primeiros adeptos do novo credo e membros da respectiva comunidade, demonstraram em palestra sobre a doutrina e os processos usados na propagação da sua fé. Informaram que a essência da doutrina bahá'í reside na afirmação da unidade do gênero humano e na pregação pela queda de todos os preconceitos discriminatórios, que estabeleçam qualquer distinção entre as

criaturas, seja de raça, de classe, de sexo ou de qualquer natureza.

O NOVO CREDO NO BRASIL

Dando notícias da propagação da nova fé, disseram-nos os dois adeptos do profeta persa entre nós que a mesma já se estendendo efetivamente a 92 países inclusive o nosso, onde se encontra em fase inicial. Com efeito, a comunidade Bahá'í do Rio de Janeiro, fundada há alguns meses, conta apenas cerca de três dezenas de associados, mas está procurando desenvolver um intenso trabalho de catequese e aliciamiento, com as reuniões públicas que realiza, todas as sextas-feiras, às 20 horas, em sua sede, à rua Evairisto da Veiga, 16, 13.º andar, sala 1.304.

Para convidar-nos a tais reuniões, e, por nosso intermédio, ao público em geral é que os dois apóstolos do novo credo estiveram em visita à nossa redação.

DEBATES EM TÔRNO DO PARECER LAFER VALE MAIS PREVER PEQUENA RECEITA E NELA ENQUADRAR A FIXAÇÃO DE DESPESA

O deputado Lauro Lopes, na reunião de ontem da Comissão de Finanças da Câmara, estranhou houvesse o diretor geral do Dasp procurado intervir nas decisões do Parlamento enviando ao deputado Alomar Baleeiro uma carta em que contestava a análise da previsão de receita da União, feita pelo seu relator, deputado Horácio Lafer.

O CASO DA CARTA

A censura do deputado Lauro Lopes teve origem no fato de haver o diretor em causa, sr. Mario Bittencourt Sampaio, escrito a carta referida, contestando os dados enumerados no parecer Lafer e reafirmando que os impostos poderiam ser aumentados. Julga o sr. Lauro Lopes que esse ato de um funcionário público é, por si mesmo, uma revelação de lamentável balbúrdia no serviço público.

A SESSÃO

De posse da carta, o sr. Alomar Baleeiro pediu a palavra

para manifestar sua surpresa ante a discordância entre os dados do Executivo e os constantes do relatório Lafer. Lembrou então que as afirmativas do relatório bastariam, em um regime parlamentarista, para derrubar um ministro da Fazenda. Referiu-se, então, as críticas feitas ao sistema de arrecadação. Criticou, também, o orador, a atuação do sr. Souza Costa. Falaram depois vários oradores, dentre os quais o sr. Piza Sobrinho, que leu um parecer do sr. Fernando Nobrega, o qual dava por otimistas os cálculos do sr. Lafer.

REVISÃO DAS DESPESAS

Propôs o sr. Piza Sobrinho uma revisão das despesas, calculando em três bilhões de cruzados o "déficit" para 1949, considerando impossível gravar com aumento de impostos os contribuintes que ainda pagam o que devem ao Fisco, apesar das falhas do sistema de arrecadação. Também os deputados Orlando Brasil e Lauro Montenegro criticaram o sistema de arrecadação.

QUEM DEFENDE O GOVERNO

O deputado Souza Costa, com a palavra, examinou a posição dos senhores Mario Sampaio e Horácio Lafer, concluindo por afirmar que o diretor geral do Dasp é quem está fazendo oposição ao presidente da República, pois quem defende o governo defende a diminuição da receita e não o seu aumento. Quem confecciona o orçamento pode calcular generosamente a despesa e parcimoniosamente a receita. O importante, porém, não é realizar cálculos "in abstracto" e sim aplicá-los. Os erros de superavaliação redundam em fracasso para o executor e o calculista (no caso o sr. Mario Sampaio) trabalha como autêntico "barrido da onça" em relação ao governo que diz defender. Por outro lado, se a previsão da receita é feita com parcimônia, procurando ao mesmo tempo limitar-se a despesa aos meios de arrecadação previstos, o governo se liberta da hipótese de fracasso. Esse o trabalho que cabe ao sr. Lafer.

DADOS NOVOS

Com a palavra, o sr. Horácio Lafer esclareceu que o seu parecer de fato retificava dados fornecidos pelo governo e reafirmados pelo diretor do Dasp. O motivo era simples: o parecer anterior à proposta orçamentária, tal qual se tem nos pareceres e por isso mesmo continha elementos novos de que o governo não dispunha ao submeter o seu trabalho à apreciação do Congresso. O presidente da República e o ministro da Fazenda encontraram no parecer perfeita correspondência com o seu desejo de serem bem informados sobre a verdade, dando o seu interesse em servir ao povo com honestidade.

Empossado o Novo Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República

PRESENÇA DO PRESIDENTE DUTRA E DO PROFESSOR PEREIRA LIRA

Foi empossado ontem, nas funções de chefe do Gabinete Civil e Militar, o general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo, escolhido pelo chefe da Nação para aquele alto posto, em substituição ao general Alcino Souza, falecido na semana passada.

A solenidade, que se realizou às 14 horas, no Catete, contou com a presença do presidente Dutra e prof. Pereira Lira, que teve ocasião de ler o ato de nomeação.

DISCURSO DO EMPOSSADO

Em seguida à assinatura do ato de posse, o general Amorim Melo pronunciou um pequeno discurso, declarando que guarda a esperança de que irá corresponder à expectativa de s. excia., tornando-se digno da confiança nele depositada. E, já no fim da oração, declarou:

"Não ignoro que vou integrar uma equipe coesa e unânime no seu modo de pensar e de agir, leal e sincera, devotada ao presidente, sabendo desenvolver suas decisões."



BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Convidamos os nossos clientes e amigos para uma visita às nossas novas e modernas instalações no edifício da Avenida Presidente Vargas, 240

onde pode ser admirado o grande mural histórico de Portinari a "PRIMEIRA MISSA DO BRASIL"

a Diretoria



DIÁRIO DA EXPEDIÇÃO VII)

ARECÁ E BORAÍ, OS DOIS ÍNDIOS QUE ENGANARAM O RECONHECIMENTO

Nada de "Tuparrum" — O "Tiro-ro" Compromete a Hospitalidade — Costumes Dos Preguiçosos Boca Negra — Visita às Duas Malocas

Fortaleza é um lugar distante uns 30 quilômetros da primeira maloca Boca Preta. Existem ali apenas duas palhoças onde por algum tempo residiram o Anísio e o Armando, dois índios civilizados que nos serviram de guias. Ali tivemos ciência da triste caminhada dos grupos que partiram antes de nós. A fome e a febre os acompanharam durante toda a penosa jornada. No grupo comandado pelo sargento Moda houve pânico e desespero quando o sargento Sampaio, com a fisionomia transtornada, olhos esbugalhados, numa alucinação, nós-se a pedir, aos gritos, que lhe tirassem das mãos a metralhadora, como se ficasse louco. Na mesma hora foi dominado, desarmado e entregue a cuidados médicos.

O capitão Gerson, o telegra-

fista Hilário e outros mais apanharam impudismo. Todos tinham as suas reservas inteiramente gastas, só por milagre não chegando a se verificar uma tragédia como a que por pouco praticada o sargento Sampaio.

Contudo, agora consolava-nos a certeza de estarmos próximos as malocas. Prosseguimos na marcha, castigados pelos puns, cebas, abelhas, borrachudos e todos os demais insetos que há em quantidade incalculável na Amazônia.

De dia, contávamos com um calor abrasador. À noite vivíamos um frio cortante, a que, na nossa fraqueza, mal podíamos resistir.

NA MALOCA

No dia 16 de agosto o grosso da expedição visitou pela primeira vez a maloca onde pontificava o "Tuchauá" Boraí. Dois dias antes o capitão Gerson, com alguns homens, havia passado por ali, tendo sido bem recebidos graças à intervenção do próprio Boraí. A maloca não oferece nenhuma surpresa, pois os leitores em sua grande maioria já ouviram ou leram descrições de como vivem os índios. Entre esses Boca Preta o uso é erguer-se uma só grande palhoça, coberta de palha, na qual moram em comum os indígenas.

COSTUMES

Os Boca Preta não possuem noção de vergonha, satisfazendo às suas necessidades em qualquer lugar, na presença de qualquer pessoa. Alimentam-se de macaxeira, farinha de milho, batata doce, e carne (quando não sentem preguiça de caçar).

Temperam sua comida com urucum, urucum e outros vegetais de gosto picante e meio salgado. Vivem nus e raspam suas cabeças a facão ou com um caco de vidro. Nada fazem sem a permissão do "Tuchauá", a quem obedecem zelosamente. Na maloca encontramos muitos objetos roubados aos seringueiros. Roubam por simples prazer, não se aproveitando das coisas que carregam.

A GRIPE

Ordinariamente não são os Boca Negra muito afáveis. A indiferença complacente com que nos receberam deve-se ao seu estado lastimável de fraqueza, a gripe matando 4 e 5 por dia, os restantes amolecidos pela doença, todos com um aspecto de falência física e moral.

TRACOS DE MONTE

Atestando a sua crueldade tentam nas costas um "placard" mostrando o número de seus homicídios. São uns risquinhos, cada um significando a morte de algum inimigo. Os menos riscados apresentam 3 tracinhos. Esses Boca Preta podem afirmar com absoluta propriedade que "fulano carrega tantas mortes nas costas."

OCÍO

O que caracteriza esses índios é a preguiça. Os homens nada fazem. Quando vão a caça levam as mulheres carregando a carga, inclusive as flechas. Ainda as mulheres competem a caça para a maloca, tratar da plantação, cozinhar e desempenhar-se de outros serviços pesados. Os "curumins" (crianças) encarragam-se dos serviços leves. Vi crianças de 5 anos, no máximo, socando

(Conclui na 8.ª página)

Dr. Paiva de Farias

DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

da Assistência Municipal

Cons. México 98 — 6.º andar, Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512, Res. 38-0042

A POLÍTICA

A CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA PEDE A SUBSTITUIÇÃO DO PREFEITO

Resposta ao Telegrama do Sr. Ney Leprevost — Desinteligência na Política de Sergipe — Declarações Dos Srs. João Alberto e C. Lindenberg



trariado seu objetivo extorquir, lançou referido prefeito, como se constata telegrama acima citado, insidiosa cam-

CRISE NA POLÍTICA SERGIPANA

panha difamatória procurando incompatibilizar Câmara com opinião pública, confirmando assim pela sua própria nomenclatura telegráfica situação insegurança se encontram os leitores capital do Estado. Desmentido mais formal afirmativa estar Câmara sob orientação comunista foi dado pela manifestação Assembleia Legislativa estado de desagravo esta Casa. Permanência prefeito constitui perigo instituições democráticas pelo que fazemos apelo ilustres parlamentares para nações solicitem providências energéticas autoridades federais sendo afastado seu cargo dr. Ney Leprevost.

ARACAJU, 13 (Asapress)

— Esboça-se grave crise na política estadual, em virtude da crescente desinteligência entre os partidos coligados PSD-PR. Acompanhado de seu ajudante de ordens, o governador do Estado entrou violentamente a porta do ga-

Cia. Nac. de Exploração de Oleos Minerais

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 21 de setembro corrente, às 17 horas, em sua sede à Avenida Marechal Câmara, 350-4.º andar, para eleger a Diretoria na forma dos Estatutos e tratar de assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1948.

GALBA DE BOSCOLI — Diretor-Presidente.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais.

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N.º 201-4.º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

Tels.: 22-7919 e 42-1577

TERESINA, 12 (Asapress)

— Nota-se que é cada vez maior a falta de recursos do Tesouro do Estado, o que vem prejudicando extraordinariamente os serviços públicos. Para mostrar a penúria do Governo, basta dizer que a vacinação contra o tifo nas escolas foi suspensa por não existir álcool para aplicação dessas vacinas. Em muitos outros casos há serviços paralisados, alguns por simples falta de material de expediente.

"NÃO SOU POLÍTICO PORQUE NÃO ME CONVENH"

RECIFE, 13 (Asapress) — F. contra-se nesta capital o ministro João Alberto. Falando à imprensa, declarou: "Se não sou político agora e porque não me convém, pois um dia aporego".

O GOVERNANTE NO REGIME DEMOCRÁTICO

Vitoria, 13 (Asapress) — Na entrevista concedida à "Gazeta", o governador Carlos Lindenberg declarou: "O governo não tem a reger, mas os passos uma lei magna. Isto é o que muita gente não entende".

SUBSTITUIÇÃO

GOIANIA, 13 (A.N.) — O governador assinou decreto exonerando, a pedido, o sr. Sebastião Dantas Gomes Junior

do cargo de diretor do Departamento Estadual de Estatística. Para substituí-lo foi nomeado o sr. Moacyr de Oliveira que viria ultimamente do cargo de Diretor de Administração do Departamento de Administração, cuja extinção acaba de ser proposta à Assembleia Legislativa pelo Poder Executivo.

II CONVENÇÃO DOS ESTUDANTES UDENISTAS DO DF

Os estudantes udenistas do Distrito Federal estão desenvolvendo grandes esforços no sentido de proporcionar a todos os seus correligionários e aos simpatizantes em geral da União Democrática Nacional um espetáculo inédito de cinema e de entretenimento, com a realização de um show de encerramento da 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, amanhã, às 20.30 horas, no Auditório da Liceu Literária Portuguesa. Neste sentido, começaram, na tarde de ontem, a Diretoria das Rotas Aéreas, uma comissão destinada a convier para esta solenidade o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, tendo o ilustre brasileiro demonstrado grande interesse em presenciar o encerramento da Convenção dos Estudantes Udenistas. Esteve também uma outra comissão de estudantes no Ministério da Educação e Saúde, a fim de participar ao ministro Clemente Mariani a realização de seu nome para presidente de Honra da 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, tendo S. Excia. manifestado grande satisfação em comparecer à solenidade na qual proferirá uma oração de encerramento à disposição que lhe foi conferida pelos estudantes udenistas. Além disto, comparecerão também à solenidade todos os dirigentes e líderes da UDN, no plano nacional e no Distrito Federal.

ESTÃO SENDO AGUARDADOS COM GRANDE INTERESSE OS DISCURSOS A SEREM PRONUNCIADOS NESTA OCASIÃO PELO DEPUTADO PRADO KELLY, PRESIDENTE DA UDN E PELO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA, PRESIDENTE DA SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

Diário Carioca
S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

ANO XXI 14-9-1948 N. 6.202

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

ENTULHO DA DITADURA

A CASA de ser nomeada uma comissão interministerial, composta dos titulares da Viação e do Trabalho, para estudar modificações na legislação atinente aos ferroviários. Segundo informam as autoridades na matéria, a lei 279, que regulava o serviço nas estradas de ferro do país, foi sensivelmente alterada com a Consolidação das Leis do Trabalho, cuja aplicação tem criado dificuldades ao nosso sistema ferroviário. Por isso, o governo decidiu agora nomear aquela comissão, para rever a redação daquela consolidação e adaptá-la à nossa realidade econômica, sem entretanto prejudicar os direitos que ali são outorgados aos trabalhadores.

Esta a notícia ontem divulgada pelos jornais. Se os motivos alegados são realmente verdadeiros, é muito justa a iniciativa governamental, no sentido de modificar a legislação referente aos trabalhadores ferroviários. Entretanto, achamos desaconselhável essa alteração do nosso Código do Trabalho por partes. Isso porque toda a Consolidação, de começo ao fim, está exigindo uma severa revisão nos seus dispositivos.

A Consolidação das Leis do Trabalho era uma aspiração dos trabalhadores brasileiros. Lindolfo Collor, ao deixar a chamada pasta da Revolução, deixou aquele código bem adiantado, fixando nas suas linhas mestras o espírito liberal do movimento de 1930. As reivindicações e os desejos do proletariado estavam sendo capitulados naquele código de Lindolfo Collor no sentido democrático, dentro, portanto, da orientação dos que tiraram os trabalhadores da vexatória situação em que viviam, para lhes dar um lugar digno no seio da sociedade brasileira.

Acontecimentos políticos afastaram Collor da pasta e Getúlio decidiu-se a empolgar o movimento trabalhista brasileiro. Julgava-se ele o idealizador dessa era nova de justiça social que se abria para o país. Era necessário que as massas compreendessem isso, quando a verdade é que essa era nova não passava de uma consequência do momento universal, grave momento de conquistas que fazia correr sangue em outros países e que, fatalmente, arrastaria o Brasil. Assim, Getúlio Vargas, senhor de barão e cutelo, deu à nossa legislação social uma orientação diferente, que culminou na elaboração da Consolidação em vigor. O fascismo da Consolidação recebia, como disfarce, a retórica dos demagogos, que conseguiam iludir a boa-fé do nosso proletariado. Eis o que é a Consolidação das Leis do Trabalho.

A iniciativa do governo de alterar a parte referente aos ferroviários deveria ser seguida de uma outra, com o objetivo de modificar completamente aquele código, limpando-o de tudo que tenha o mau cheiro do Estado Novo ou com o de confeccionar um outro, completamente novo.

Não é possível que o Brasil, voltando a viver no regime democrático continue a se reger por leis absurdas, legadas por uma ditadura infecta, que tanto mal lhe fez e que tanto degradou o seu passado e as suas tradições gloriosas de país visceralmente liberal. Urge, pois, varrer o entulho de uma só vez e não aos poucos, como se está fazendo.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Restrições à Natalidade

N OS Estados Unidos organizou-se um movimento visando a limitação da natalidade. E os seus promotores querem estender a América latina. O pensamento dominante entre esses malucos, nestas é que o mundo tem gente em excesso. Ou se diminuir a população ou a humanidade morrerá de fome. Se antes da guerra pelo "espaço vital" não acabar com tudo, servirão-se da bomba atômica.

A coisa procede em relação a muitos países, mas não tem adequação ao Brasil. Aqui somos 47 milhões de pessoas

ocupando um território que pode facilmente abrigar 800 milhões. A mortalidade infantil é grande entre nós, os de alta e longa vida são raros. O clima, as enfermidades, a sub-nutrição decorrente da pobreza geral, tudo isso concorre para que sejamos uma nação de mul-tos bebês, poucas crianças e poucos velhos. Ademais o calor a mistura de raças, o chamado temperamento tropical são um constante estímulo à proleferação. E por clima também não se deve esquecer que somos um povo católico, crendo e se multipli-cando, apenas cumpre um mandamento da sua religião...

O QUE SE DIZ:

QUE o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, criador e diretor até hoje do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do Ministério da Educação, acaba de ser nomeado ministro do Tribunal de Contas de Minas Gerais...

...QUE a quase totalidade dos vereadores e funcionários da Câmara dos Vereadores não poderá comparecer à festa do dia 18, comemorativa da data da Constituição, por falta da obrigatoria casaca...

...QUE a abertura da exposição de "mobília" do famoso escultor americano Calder, no Ministério da Educação, também exigirá "smoking", no mínimo...

...QUE a discórdia dos proceres paulistas, aliada à firme decisão de ontem do C. E. do PSD bandeirante recebeu, nos meios relacionados com o caso paulista, a seguinte interpretação: "por baixo deste angü tem torresmo"...

...QUE, no anúncio da liquidação de uma livraria em que se convida o público a não perder "esta excepcional oportunidade para enriquecer sua biblioteca e exornar ainda mais seu intelecto, por um preço impossível de ser igualado em qualquer outra ocasião" — figura no catálogo o seguinte item: "Prado Kelly, Poesias, etc. Cr\$ 15,00"...

Convenios Comerciais

O Conselho Economico Nacional da Argentina reuniu-se no dia dois do corrente para estudar o projeto de acordo comercial com o Brasil. A sessão foi longa, tendo sido traçadas as diretrizes que segurarão a missão a ser enviada ao Rio de Janeiro. As recomendações e conclusões do Conselho foram submetidas à aprovação do presidente Peron.

A notícia acima divulgada mostra a importância que o governo de Buenos Aires dá aos convenios comerciais. Os problemas são analisados devidamente, a orientação é traçada com antecedência e os delegados recebem instruções cuidadosas.

No Brasil, porém, temos o costume e o gosto da improvisação. Os resultados são conhecidos. Vimos o que nos custou o último acordo com a Argentina. Ainda agora estamos pagando o trigo a 60 pesos por cem quilos. Isto é, quase o dobro do preço do mercado internacional. (Compramos mais 200.000 toneladas). Mas, apesar dessa triste experiência, parece que não resolvemos aproveitar a lição. Continuamos na mesma displicência. Os convenios são firmados apressadamente, sem conhecimento da opinião pública, nem mesmo da maioria dos órgãos que se ocupam dos assuntos econômicos do país. O Conselho Federal de Comercio Exterior, por exemplo, nunca é ouvido. Agora mesmo soube do acordo com o Uruguai pela leitura dos jornais...

Antártida, Pinguins, Petroleo e Brasil...

Antártida estava lá no Polo Sul, completamente esquecida dos homens. De repente, entrou para o noticiário dos jornais, movimenta-se as chancelarias de quatro países. Navios e aviões começaram a perturbar o seu silêncio de gelo. Os pinguins e outros seres igualmente inocentes não compreendiam essa movimentação estranha. Mas logo tudo se esclareceu. Foram observadas ocorrências petrolíferas naquela região. No momento para o local marcha uma nova expedição com o aparelho necessário à pesquisa do "ouro negro". Nos meios internacionais corre também a versão de que na Antártida há grandes reservas dos minérios empregados na liberação da energia atômica.

Os pinguins que se preparam Acabou-se a vida tranquila. De agora em diante sua parva vai ser agitada pelo vendaval da civilização, que é mais desoladora do que os ciclones e as avalanches que tanto castigam os poucos animais do Polo Sul. A procura do urânio, do torio, dos cristais de monazita e do petróleo lançará uns homens contra outros e todos sobre as aves, os ursos e as baleias numa fúria destruidora. Depois o nosso Brasil, que nunca terminará a discussão petrolífera, importará da Antártida os combustíveis líquidos para o seu consumo...

Maurício de MEDEIROS LEPRA E PRECONCEITOS



(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Uma das surpresas que tive no último Congresso Médico do Triângulo Mineiro que assisti, foi verificar o progresso e a perfeita orientação do serviço de assistência aos leprosinhos instituído no Estado de Minas. O assunto estava tão longe de minhas preocupações, que não é de estranhar ignorar eu o que se vem fazendo por esse Brasil aló para combater de um mal, em torno do qual se tem formado tão trágicas lendas de incurabilidade. Tudo o que eu sabia a respeito se reduzia à leitura das escandalosas discussões em torno dos leprosinhos de S. Paulo, ao que se tem publicado sobre a Colônia de Curupaiti, neste Distrito Federal, e às reminiscências dos tempos em que como diretor de Higiene do Estado do Rio, tentei as primeiras estatísticas levantadas localmente, com espírito de beneditino, por meu saudoso colega Paes de Azevedo, ocnecado pelo problema da lepra. Destas verificações pessoais "in loco", feitas por esse colega, resultou confirmar-se a existência de um foco assás considerável no município de Saquarema, e suas proximidades, em torno da lagoa de Araruama. Existirá ainda esse foco? Não sei responder.

Conhecia eu ainda a velha tradição segundo a qual Minas seria o Estado do Brasil mais atacado pelo mal. Esse mesmo colega Paes de Azevedo, mais tarde, trabalhando nos serviços sanitários de S. Paulo e sempre ocupado em levantar estatísticas baseadas em verificações pessoais, me confirmava a luta desse Estado para impedir a vinda de doentes leprosinhos das fronteiras de Minas.

Como, por outro lado, não se possuía nenhum tratamento, não o aleatório pelo óleo de chaulmoogra, tudo se reduzia à luta, a tentar o isolamento, vencendo razões afetivas e, ainda mais, a permanente insuficiência de recursos materiais para a construção de Asilos-Colônias.

O 2.º Congresso Médico do Triângulo Mineiro me permitiu ter do problema uma visão ge-

ral, que o mostra bem diferente. A luta contra o mal se firmou em um tripé formado pelo isolamento dos contagiantes, pela assistência em dispensário, dos não contagiantes, e pela preservação da prole do leprosinho. S. Paulo vinha, como sempre na vanguarda da execução dessas medidas. Mas Minas Gerais fez inúmeros progressos nestes últimos anos e já possui uma rede bem estudada de leprosinhos-colônias, de dispensários e começa a estender igual rede de educandários para recolher e preparar para a vida os filhos de leprosinhos.

A descoberta da ação curativa da lepra pelas sulfonas veio dar novo alento à luta e tornar profícuos todos os esforços despendidos nessa campanha. O Ilustre prof. Madeira, chefe do serviço de lepra de S. Paulo, nos mostrou em magníficas fotografias os admiráveis resultados desse tratamento, que S. Paulo se prepara para ampliar, tendo instalado no Butantã uma seção para seu fabrico em larga escala, reduzindo sensivelmente seu custo. Os especialistas mineiros se mostram ainda reservados quanto ao êxito do tratamento, mas isso não os impede de empregá-lo. O prof. Orestes Diniz, chefe do serviço de lepra de Minas, nos mostrou igualmente casos felizes de resultados da aplicação das sulfonas. Mas o que de mais interessante nos mostrou, foram as fotografias dos grandiosos asilos colonias que Minas já construiu e que se acham em pleno funcionamento. O número alto de leprosinhos, já reconhecidos no Estado, não assusta, pois que nem todos são contagiantes e podem receber tratamento em dispensário.

A parte mais delicada da luta ao mal é a que se refere à preservação dos filhos de leprosinhos isolando-os a tempo, vigilando-os sob o ponto de vista sanitário e educacional. A primeira dificuldade é de ordem afetiva. A última, mas não menor, é a da reintegração desses filhos de leprosinhos na comunidade da vida coletiva, dados os preconceitos com que são considerados.

Ao Congresso esteve presente d. Eunice Weaves que goza de imenso prestígio entre os especialistas pela dedicação e inteligência com que se devotou completamente a essa obra de preservação. Presidente da Fe-

deração das Associações de Assistência Social, ela tem percorrido o país de norte a sul e pôde nos dar alguns informes promissores quanto ao desaparecimento do velho preconceito e assim que muitos têm sido os pedidos de adoção dos menores recolhidos aos educandários de filhos de leprosinhos. Mocas e rapazes criados nesses educandários deles saíram em condições de constituir família sadia e feliz, casando-se com gente totalmente sã e sem a suspeita outrora humilhante da progenitura doente. Acredita a Ilustre dama que muito tem contribuído para o desaparecimento do preconceito a presença dos alunos dos educandários nas ruas, sentas juvenis de escolares, medida contra a qual se ergueram diretores de colégio dominados pelo preconceito, mas recomendada calorosamente por um circular do ministro Capanema a quem não devem ser revencidos anáteis por tão útil iniciativa.

"Nossas passantes" — disse a d. Eunice — "as populações virem desfilar nossas crianças belas, robustas, com o justo orgulho de poderem exibir-se na sua hildiez ao lado das outras crianças. E o espetáculo não podia deixar de impressionar essas populações que tinham ali, diante dos olhos, a prova de que filho de leprosinho, isolado a tempo e devidamente cuidado, é tão sadio como qualquer outra criança".

Tendo presidido a sessão do Congresso na qual foi o problema da lepra tratado, concluí pelo muito que dele aprendi, que o que falta, para melhor amparo daqueles que se dedicam a tão importante questão, é o conhecimento público do que realizam e das conquistas feitas na terapêutica do mal.

O rádio, que é hoje o melhor meio de propaganda, por que atinge o analfabeto, deveria ser utilizado pelo Governo para difundir as idéias atuais sobre um mal que desde a Bíblia é considerada como ferretendo definitivamente os que dele sofrem. O mal é curável. O mal não é hereditário. O filho do leprosinho, isolado a tempo, se mantém sadio. O leprosinho curado é um elemento útil à coletividade. Verdades simples, mas em geral ignoradas pelo leigo e até pelo profissional, não esprezadas.

Humberto BASTOS EXISTENCIALISMO ECONÔMICO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Tenho procurado sempre combater as manifestações desse exótico e existencialismo econômico do qual vem se tornando entre nós um líder o irre-

quieto e impertinente deputado Tristão da Cunha. Agora mesmo, interrompendo a série de comentários e informações sobre os trabalhos da missão Abbink, fui seduzido, não pelo decálogo existencialista lançado da Câmara pelo representante mineiro, que nem sequer conquistou inteiramente o cripto-existencialista, e meu amigo Prudente de Moraes Neto, e sim por outra revelação. Trata-se do tradicional sr. Pires do Rio, a mais recente adesão ao existencialismo econômico. O sr. Pires do Rio escreveu, por exemplo, que S. Paulo vive num jardim transbordante de perfumadas rosas, que tudo na Paulicéia são flores, que os bonus rotativos são uma "boutade" financeira do governo e que a depressão econômica é uma "blague". E tenta demonstrar que as classes econômicas do Estado não têm razão e que os apelos dirigidos ao presidente da República, inclusive pelo sr. Horacio Lafer, ligado ao conde Pereira Carneiro, proprietário do jornal em que escreve o sr. Pires, através de importantes indústrias, constituem uma anedota.

Para destruir todas as declarações categoricas sobre as dificuldades de S. Paulo, tomando-as de manobras inflacionárias dos industriais, o "Jornal do Brasil" publica apenas os resultados da arrecadação do imposto de vendas e consignações, cujos algarismos de janeiro a julho de 1946, 1947 e 1948, foram os seguintes: em 1947 sobre 46 a arrecadação aumentou de 131.811.216, em cruzeiros; em 1948 sobre 1947 a arrecadação subiu de 125.196.489. Teremos, em 1947, um aumento de 45%, aproximadamente, sobre a arrecadação de

46 e um aumento de 26% em 1948 em relação a 47.

Acontece, porém, que o imposto de vendas e consignações é cobrado percentualmente, sobre o valor das mercadorias negociadas. Esse imposto aumentou 28% em relação a 1946 e em janeiro do corrente ano era elevado mais 12%, passando em janeiro de 1947 de 1,40% para 1,80% e janeiro de 48 de 1,80% para 2%. Juntem-se a esse aumento de taxas a majoração dos preços na praça da capital paulista: em 1947 em relação a 1946 a média dos aumentos de preços foi de 49% e de 1948 em relação a 1947 foi de 10%. Fazemos, portanto, o cálculo elucidativo, para esclarecer mais rapidamente a confusão, diremos mesmo (por que não dizê-lo?) a chibana, publicada pelo sr. Pires do Rio: o imposto aumentou, em 1947, 28% e o valor aproximado de mercadorias subiu 59%, logo teremos 87%. A arrecadação do imposto aumentou naquele período citado de 49%. Veremos, portanto, depois de uma análise mais cuidadosa, que a arrecadação do imposto de vendas e consignações oferece um índice deficitário de 38%, diferença que apenas melhorou de 6% em 48.

Essa arrecadação sofre a influência de dois fatores definitivos, preponderantes, que são o valor da taxa cobrada e o valor das mercadorias, por ser um imposto percentual sobre esse valor.

Na realidade, houve diminuição de arrecadação em S. Paulo, diminuição estimada em 30% no imposto de vendas e consignações. Não vejo, portanto, motivo para o "Jornal do Brasil" lançar as trombetas ao ar, apresentando a atual situação de São Paulo, que passa uma hora amarga, como uma revelação de vitalidade econômica. O aumento aparente da arrecadação do imposto citado foi provocado unicamente pela majoração das taxas cobradas e pela elevação dos preços das mercadorias. Se o sr. Pires do Rio, como um homem de res-

pensabilidade, deseja realmente orientar a opinião pública, não deve aumentar a confusão existente sobre problemas de tamanha gravidade, criando a ficção de progresso onde existe a dura realidade da crise.

SUGESTÃO À CAMARA SOBRE A MISSÃO ASBINK

Estou informado de que a Comissão de Combustíveis, designada para fazer o levantamento e apresentar sugestões à Missão Abbink, nesse setor econômico, já tem os seus trabalhos praticamente concluídos. Seria razoável que o Congresso, representante do povo, tomasse conhecimento, em sessão pública ou reservada, dessas sugestões, uma vez que se discute ali o anteprojeto do Estatuto do Petroleo.

Sancionados Pelo Presidente da Republica

O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Abre crédito especial, para ocorrer a pagamento de diferença de proventos de aposentadoria de continuo, aposentado, da Secretaria da Camara dos Deputados.

Concede pensão especial aos veteranos da Revolução Acreana.

Autorizando a abertura, pelo Poder Judiciário, do crédito especial, para ocorrer ao pagamento de despesas de pessoal e aluguel de casa, em 1947.

Autorizando a abertura de crédito especial, para ocorrer ao pagamento de juros de apólices da Divida Publica.

Autorizando a abertura de créditos especiais, para ocorrer às despesas com a construção do Monumento a Rui Barbosa, (art. 33 do art. das Disposições Constitucionais Transitórias).

Abastecimento de Carne

O Sr. Bello Lisboa, Secretário da Agricultura, atendendo às determinações do Prefeito Mendes de Moraes, no sentido de melhorar o fornecimento de carne à população carioca, achase em Juiz de Fora, entre os boiadeiros do Rio Casca, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Branco e Ubá, especialmente convocados para a solução de um problema que tem sido o Waterloo de muitas administrações municipais.

Agora, porém, surge um fato novo. O Prefeito, general que é, diante do perigo imediato de ficar a nossa capital desprovida de carne, resolve enfrentar a situação, com armas novas e modernas. Em lugar de continuar na dependência de criadores e frigoríficos de S. Paulo, que sempre têm elementos para justificar a falta do produto, eis que resolve, através do seu Secretário da Agricultura, que, segundo parece, entende do assunto, o financiamento comercial aos boiadeiros, a fim de possibilitar a estes a compra de gado aos criadores.

E a primeira inovação corajosa e prática que se faz em benefício do povo, tudo indicando que outras virão, para aliviar, com medidas semelhantes, o angustioso problema do abastecimento da capital da República.

Emenda Injusta

QUANDO nós começamos sentir o que é isso, dando o merecido valor a quem realmente faz jus, nos se diz: então, outros horizontes se abrem para o bem estar geral. No intrincado campo do serviço público civil, por exemplo, há a ressaltar uma repitição que, não obstante constantes lutas que mantêm para muito fazer pela Administração Publica, resiste denodadamente o impeditivo que se cria, via de regra originário das mentalidades atrasadas. O seu corpo de funcionários é composto de técnicos em contabilidade, altos como se verificam nas administrações serias dos demais países.

Cometeram, porém, com tais funcionários, parece-nos em 1930, grande injustiça, pois ficaram em situação de inferioridade com os seus gemmas colegas. Passava a ditadura, que muito lhes prejudicou, o presidente Dutra reconheceu-lhes o direito e o Congresso também com a promulgação da lei n.º 200. Esta Lei, portanto, não beneficiou no sentido restrito do termo, mas sim reconheceu um direito de há muito postergado.

Agora, segundo fontes bem informadas, no Senado vem de ser apresentada emenda que excluiria do aumento aqueles servidores. Não cremos que o senador Valdemar Pedrosa que muito se bateu pela lei 200, sirva de instrumento a espíritos invejosos e desassossegados de um bom collegismo. Infelizmente, às vezes nas nos ministérios e maxime na da Fazenda. A campanha que a Contadoria Geral da Republica e o seu pessoal vem sofrendo é fruto exclusivo de pessoas desejosas de viver esmagadas...

NO CATEIE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo presidente da Republica, o sr. coronel Edmundo Macedo Soares, governador do Estado do Rio de Janeiro, e o sr. Moura Carvalho, governador do Estado do Pará.

Emissão de Obrigações Especiais

O presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a emissão de obrigações especiais do Tesouro Nacional, e das outras providencias.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel Serapião de Carvalho, ministro da Agricultura. Em audiência foi recebido o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

O TEMPO

TEMPO — Instável, passando a bom, com nebulosidade. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De sul a leste, moderados. MAXIMA — 20.4. MINIMA — 15.6.

ENCERRADO O CASO DOS PROFESSORES RUSSOS

NOTA DO GOVERNO DOS E. U. À EMBAIXADA SOVIÉTICA

WASHINGTON, 13 (U. P.). — O Estado Unidos, através do Departamento de Estado, encerra o caso dos professores russos que se negaram a regressar à União Soviética por meio de uma nota dirigida à embaixada soviética nesta capital no dia 9 do corrente mês, reafirmando as liberdades individuais que desfrutam os cidadãos de todos os países nos Estados Unidos.

A Rússia, havia protestado contra a negativa das autoridades americanas em permitir a saída dos funcionários soviéticos que vivem nos Estados Unidos. Entretanto, a nota do Departamento de Estado, enviada a Moscou, afirma que os Estados Unidos não se comprometem a garantir a saída de qualquer cidadão estrangeiro que queira permanecer no país.

A nota norte-americana diz que ambos os professores "estão em liberdade total e completa".

Para determinar se os dois professores russos, que o governo dos Estados Unidos "não pode obrigá-los a receber os referidos professores soviéticos" quando os professores a isso se recusarem.

"O governo soviético" — diz a nota — "em consequência deve ter compreendido que, para cumprir os seus desejos, teria sido incompatível com os princípios da lei sobre a qual está fundado o governo dos Estados Unidos, os quais ele rejeita".

"Os indivíduos nos Estados Unidos não são sujeitos a condições ou restrições, mas de acordo com os estatutos de cidadania, formulados, sujeitos a garantias constitucionais. Por uma questão de personalidade exclusiva a da srta. Kossoloff e da srta. Samarin, o governo dos Estados Unidos não se compromete a garantir a saída de qualquer cidadão estrangeiro que queira permanecer no país."

A VISITA DE FRANCO À CAPITAL PORTUGUESA

Ambiente Favorável na Imprensa Lisboeta

LISBOA, 13 (U. P.). — A imprensa portuguesa está criando um ambiente favorável à próxima visita oficial a esta capital do chefe do governo espanhol, generalíssimo Francisco Franco.

O "Diário de Notícias", num editorial evidentemente inspirado pelas esferas oficiais e vou o título "Solidariedade peninsular", diz:

"Para a paz na Europa, as realidades geográficas, históricas e culturais devem ser convertidas em solidariedade política internacional, porém, para isto será necessário um continente unido."

A compreensão peninsular é um bom elemento para tal solidariedade, assim como a base essencial para qualquer ação de cooperação política.

Além disso, os interesses de Portugal e Espanha são num mesmo plano geográfico e histórico. Uma atitude de oposição à Espanha por parte de Portugal afetaria consideravelmente a posição espanhola e vice-versa, prático as fronteiras estratégicas de Portugal com respeito ao centro da Europa, começam no Pirineus e na costa do Mediterrâneo, assim como começam em Portugal as fronteiras espanholas no que diz respeito ao Atlântico."

Os observadores diplomáticos dizem que a visita particular feita pelo coronel Santos Costa, ministro da Guerra português, às fábricas espanholas de material de guerra das zonas de La Coruña e Oviedo, assim como suas conversações com os membros do Estado Maior Militar Espanhol, tiveram íntima relação com o fortalecimento do plano de defesa estabelecido pelo pacto peninsular assinado durante a guerra passada, o qual voltará a vigorar durante a próxima visita de Franco a Lisboa.

Soubese, em esferas diplomáticas bem informadas, que os técnicos militares norte-americanos abandonaram seus planos de estabelecer uma cadeia de pontos da Península Ibérica em caso de guerra com a Rússia.

NÃO SE PODE FERIR UM CORAÇÃO IMPUNEMENTE...
A DESLEALDADE AMOROSA SEMPRE TEM SEU CASTIGO
LEIA O IMPRESSIONANTE CASO DE AMOR VIVIDO, NARRADO PELO SEU PRÓPRIO PROTAGONISTA E PUBLICADO EM O N.º 60 DE

CRANDE HOTEL A INSUPERAVEL MÁGICA REVISTA DO AMOR

Cr\$ 2,00 — A venda nas bancas

ESPIÕES COMUNISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

Nomeado Arthur Adams Como Figura Central Sobre Investigações Levadas a Efeito Pelo Comitê de Atividades Anti-Norte-Americanas

WASHINGTON, 13 (INS). — O Comitê de Atividades Anti-Norte-Americanas da Câmara nomeou hoje "Arthur Adams" como a figura central das investigações praticadas sobre as atividades dos espiões comunistas com vistas a se apoderarem dos segredos atômicos dos E. U.

O Representante republicano J. Parnell Thomas, presidente do Comitê, anunciou que os investigadores interrogaram hoje Dennis, um "ex-membro do Partido Comunista", que foi identificado como a pessoa que "deu emprego a Arthur Adams em seu negócio de Nova York".

Thomas revelou que o Comitê foi informado da existência de uma rede de espiões de Adams e que este não foi o único caso. Durante a série de sessões de portas fechadas que se vem celebrando em Washington.

Thomas negou-se a anunciar

por ora se a abertura das publicações públicas do Comitê definitivamente marcadas para a próxima quarta-feira — sendo adiadas ou não. Revelou por outro lado, que na sessão de portas fechadas que será celebrada amanhã, terça-feira, o Comitê, comparecerão cinco testemunhas.

Estender Aos Marítimos o Direito Assegurado às Demais Categorias

O ministro do Trabalho no, neste momento, uma comissão de seis, a fim de, sob a presidência do sr. Valdemar de Araújo Matta, delegado do Trabalho Marítimo do Porto do Rio de Janeiro, estudar a possibilidade de se estender aos trabalhos marítimos e fluviais os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, aplicáveis às demais atividades profissionais.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

VAI SER DADO À PUBLICIDADE O TESTAMENTO DE BENITO MUSSOLINI REJEITADOS OS PROTESTOS RUSSOS — PARTIU A DELEGACÃO NORTE-AMERICANA — EXORTAÇÃO DO PAPA AOS CATÓLICOS DO MUNDO

A agência noticiosa "Ansa" informou, ontem, que Benito Mussolini, poucos dias antes de sua morte, entregou o seu testamento ao jornalista Carlo Silvestri com a condição de que ele não o desse à publicidade antes de decorridos três anos da sua morte. Mussolini, como se sabe, foi morto a 23 de abril de 1945 e, dentro em breve, será publicado o seu testamento.



Benito Mussolini

REJEITADOS OS PROTESTOS RUSSOS

Uma correspondência remessa de Washington, George Dunn, do I. N. S., relata que os Estados Unidos informaram ao governo soviético que o caso dos professores russos e já "um incidente internacional terminado", tendo o Departamento de Estado publicado ontem o que, evidentemente, trata-se de uma nota final, rejeitando os protestos russos.

PARTIU A DELEGACÃO NORTE-AMERICANA

Partiu, ontem, de Nova York, para a França, por via marítima, a delegação norte-americana à reunião da Assembleia Geral, em Paris. Os componentes da delegação declararam aos jornalistas, antes de embarcar, que iam dispostos a defender, mais do que nunca, os seus pontos de vista contra a Rússia. Marshall partirá por três dias, por via aérea.

EXORTAÇÃO DO PAPA AOS CATÓLICOS DO MUNDO

Falando, ontem, de um trono dourado erguido no alto das

escadarias da catedral de São Pedro a 600.000 pessoas reunidas na praça do mesmo nome, o Papa Pio XII exortou os católicos de todo o mundo a lutar para obter grandes vitórias. Sobre a negação de Deus, sobre o materialismo e sobre as misérias sociais.

CHEGOU A MONTEVIDEO O PRESIDENTE BATTIE BERRES

Chegou, ontem, a Montevideo, procedente do Rio de Janeiro, o presidente do Uruguai, sr. Luis Battie Berres. O presidente uruguayo que viajou pelo transatlântico "Brazil", assumiu ontem mesmo, a tarefa, a primeira magistratura. Breve, Battie Berres fará um relato à imprensa de sua viagem ao Brasil.

ATERRISSAGEM EM TERRITÓRIO IUGOSLAVO

O caso de um avião que aterrou em território iugoslavo, foi, afinal esclarecido.

O misterio que envolvia a desistência do aparelho numa pista abandonada de Ove Polje, resolveu-se totalmente.

A polícia grega deteve os sequestradores comunistas gregos que ameaçaram o piloto do referido avião e o forçaram a aterrar.

VIAGEM EM TORNO DO MUNDO

Diana C. Russ, conhecida avoadora, espera bater o record de velocidade numa viagem em torno do mundo de 12 horas.

O record no momento pertence a Bill Quon e Diana espera melhorá-lo em pelo menos três horas num vôo que terá como ponto de partida a cidade de São Francisco.

O início da prova será, no dia 26 do corrente.

NAO SABIA QUE O MARIDO TINHA RASPADO O BIGODE

Um "furo" sensacional foi publicado, ontem, pelo jornal "Progress", de Claremore, Oklahoma, informando que um cidadão daquela cidade havia raspado o bigode para tomar parte num rodeio.

O jornal citou a esposa do "partidário", sr. Vernon Taylor, como tendo dito:

"Foi depois de ler o 'Progress' foi que notei que ele havia tirado o bigode".

COMÉRCIO ENTRE A RUSSIA E A ARGENTINA

Declarações do Embaixador José W. Agustí Sobre Um Possível Tratado Entre os Dois Países

NOVA YORK, 13 (Por Donnelly Dean, da International News Service). — O novo embaixador argentino, José W. Agustí, em Nova York, em trânsito para Paris, onde se dirigirá à Assembleia da ONU, declarou hoje, pronunciando a uma imprensa de International News Service, sobre os negociações em tratado comercial na Rússia.

"A Argentina está disposta a negociar tratados comerciais com todos os países do mundo", mas faz notar que toda a negociação é contínua, e não se pode estabelecer uma data para o fim das negociações.

Anunciando que desfrutará sobre as perspectivas de um tratado comercial argentino-soviético, o dr. Agustí manifestou que, na atualidade, se acha em Buenos Aires uma missão russa tentando iniciar negociações em tal sentido.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médica Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-20-6
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luiz 103, 2.º — Tel. 32-1875

Trabalhadores Para a Limpeza Urbana

Em portarias de ontem, o secretário geral de Administração admitiu 50 trabalhadores para o Serviço de Limpeza Urbana. A relação será publicada no Diário Oficial, seção II, de hoje.

PROPAGANDA DO BRASIL NA ALEMANHA DE APÓS-GUERRA

Convidada a Indústria de Nosso País a Participar de Uma Exposição de Cartazes em Mannheim, Para Que os Produtos Brasileiros Sejam Conhecidos — Intercâmbio de Mercadorias, o Fim Visado

Embora em seu potencial comprometido pelos rigores da guerra, a indústria alemã vem se refazendo pouco a pouco a ponto de já estar interessada em realizar relações com os outros países oferecendo-lhes mercadorias e propondo-lhes compra de produtos. É neste sentido, a Câmara Comercial e Industrial de Mannheim acaba de dirigir-se à Confederação Nacional da Indústria por intermédio do Itamarati, a fim de que o Brasil se faça representar em uma exposição de cartazes, destinada ao conhecimento das possibilidades dos países cujas matérias-primas ou artefatos serão importados.

"Apesar dos graves danos sofridos a Alemanha tem muito que oferecer ao mundo" — frisa o autor do convite — "A sua população profissional e industrial que contribuiu para o abastecimento do mercado mundial e nutre esperanças de que as condições para tal se ofereçam o quanto antes. Dessejamos oferecer a seu país os nossos produtos industriais, enquanto que V. V. S. S. a sua parte, certamente industrial, a Alemanha como parceira de venda em seus planos econômicos". O ofício redigido pela Câmara Comercial e Industrial de Mannheim refere-se aos projetos de intercâmbio que anfitrião a indústria alemã do pós-guerra, e depois de analisar o "reclamo que será feito em favor do Brasil", expõe qual a matéria que deve

constituir objeto de cartazes: "máquinas de toda a espécie, produtos eletrotécnicos, produtos mecânicos de precisão, instrumentos ópticos e relojaria, obras de metal, principalmente domésticas, ferramentas, veículos de toda a espécie, produtos químicos, farmacêuticos e cosméticos, artigos de barragem de pele de couro e de madeira, vestuário de toda a espécie, artigos de papel, de esporte, brinquedos, jogos, instrumentos de música, viveres, condimentos, bebidas; e, quanto a tráfico de movimentos de passageiros, de cargas, nas vias férreas marítimas e fluviais".

Por fim afirma o ofício, convite que a exposição, será também exibida em muitos distritos e em importantes cidades da Alemanha, além de em Mannheim.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 9º and.
TELEFONE: 22-5830



ARTE E RECREAÇÃO PARA OS COMERCIÁRIOS — O SESC carioca também realiza, no plano da recreação e cultura, interessantes iniciativas em benefício dos empregados no comércio desta capital. Já se tornou popular e tem cada semana aumentados seus ouvintes o programa radiofônico intitulado "Hora do Comerciário", transmitido todos os sábados pela Rádio Tupi. Numerosos comerciários, que demonstram as necessárias aptidões artísticas, participam desse programa. Na gravura, vemos alguns participantes, entre eles José Marques Claudiano, Filho, Miriam Gomes, Dilo Vasconcelos, Vander Moura Cauby e Fernando Silva, quando ensaiavam sob a direção da consagrada pianista e compositora Babi de Oliveira, incumbida da orientação artística dos candidatos selecionados.

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO: OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Aqueles que têm pequeno salário, oferecemos esta OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta sua cidade, em sua própria residência, em suas horas de folga, você poderá aumentar sensivelmente seu PODER AQUISITIVO.
Basta enviar o seu nome e endereço em carta registrada anexando dez cruzeiros para as despesas do Correo que lhe enviaremos formulário Prático Industrial, para encaminhamento dos serviços. Você gostará. Escreva-nos: **INDUSTRIAS MATOS LTDA.** Avenida Rio Branco, 277 - 15.º andar - Grupo 1.602 - Edifício São Borja - Rio de Janeiro.
SO ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

RECUPERAÇÃO DA EUROPA E PAZ NO OCIDENTE FOI O QUE PREGOU JORGE VI NO PARLAMENTO INGLÊS

LONDRES, 13 (U. P.). — O rei Jorge VI declarou ao Parlamento que a política de seu governo é trabalhar com o governo dos Estados Unidos e com os próprios países europeus para conseguir a recuperação da Europa. Por voto pelo mais estreito número entre os países do Ocidente europeu, e disse que seu governo continuava enviando os maiores esforços para chegar a um acordo com a Rússia nos problemas fundamentais da Alemanha, a fim de que o ocidente alemão possa desempenhar sua parte no concerto das nações europeias.

O parlamento britânico reuniu-se para encerrar seu período de sessões, como passo preliminar para a abertura do debate, separando-se que o discurso do rei girou em torno da política exterior britânica em todos os seus aspectos.

O rei declarou que os problemas econômicos criaram graves dificuldades à recuperação de todos os países do hemisfério ocidental, porém que, apesar disso, a Grã-Bretanha por determinação de seu povo, conseguiu progresso na melhoria da situação, de um balancete de pagamento, embora seja necessário continuar fazendo novos esforços e sacrifícios. George VI acrescentou: "Difíceis tempos atingiu, temos sido estimulados pela ação generosa e da grande visão dos Estados Unidos, que propõem um auxílio econômico ao Reino Unido e outros países europeus". Disse também que se estabeleceu uma estreita união com países do ocidente europeu — Bélgica, França, Holanda e Luxemburgo — a ser firmada uma minuciosa promulgação para a coordenação e defesa dos Estados europeus. "Tudo isso por que estes animados princípios se convertem em presente união de todos os países da Europa ocidental, e

LOUÇAS?

Mundo das Louças!

A CASA DOS ARTIGOS PARA MESA, COPA E COZINHA!!!
Av. M. Floriano, 114 e 116

Cia. Nacional de Energia Elétrica

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 21 de setembro corrente, às 16 horas, em sua sede, a Avenida Marechal Câmara, 300-A, andar, para eleger a Diretoria na forma dos Estatutos e tratar de assuntos de ordem administrativa.
Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1948.
GALBA DE BOSCOLI — Diretor-Gerente.

OFERTA DESTA SEMANA
TAFETÁ LISTRADO
Grande sucesso do momento, com 0,90 de largura, apenas por Cr\$ 38,00 o metro
SEMANA CARIOCA
17 — AVENIDA GOMES FREIRE — 17

Exposição de Cartazes Das Nações Unidas

Conforme fora anunciado inaugurou-se, sábado último, às dezessis horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, a exposição dos trabalhos dos artistas participantes do Segundo Concurso Internacional de Cartazes promovido pela ONU, cuja realização no Brasil foi patrocinada pela Associação Brasileira de Desenhadores.

A cerimônia levou à Casa dos Jornalistas grande número de pessoas do meio artístico e intelectual, tendo o sr. Paul Vanorden Show, representante das Nações Unidas no Brasil, e o dr. Valdemar Silveira, presidente da Associação Brasileira de Desenhadores, proferido nessa ocasião palavras alusivas ao ato.

A exposição em apreço reunirá e dos trabalhos recebidos de diversos pontos do Brasil e ficará aberta ao público até o próximo dia 13 de agosto, quando serão escolhidos os três cartazes que representarão o Brasil no julgamento final em Paris.

A POSIÇÃO DA ITALIA E SUAS ANTIGAS COLONIAS

Mensagem de De Gasperi ao Candidato Dewey
ROMA, 13 (U. P.). — A fim de esclarecer as equívocas impressões que a recente mensagem enviada pelo "primeiro" De Gasperi ao sr. Thomas Dewey causou nos Estados Unidos, fontes governamentais autorizadas definiram a posição da Itália quanto às suas antigas colônias.

O primeiro ministro italiano disse na mensagem ao governador de Nova York e candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano que a Itália "não anseia a encerrar as aventuras na África, mas sim de trabalho e cooperação civil com as populações africanas autonomicamente organizadas".

Um proeminente funcionário do governo italiano declarou a United Press: "Não há intenção alguma por parte da Itália de renunciar a atividade colonial. O nosso ponto de vista tem sido sempre

claro e reiterado em conversações com o governo norte-americano. Na referida mensagem ao sr. Dewey, apenas afirmamos que a República Italiana não está pensando em aventuras militares na África, não possui uma administração pacífica baseada no trabalho e na cooperação com os habitantes das respectivas colônias, mas quis por meio de medidas de autonomia local e representação democrática, dar-se a oportunidade ao povo da parte da colônia de governar e da administração".

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 25
De 1 às 6

O RADIO

JÁ É TEMPO



Sempre fui contra as novelas radiofônicas, simplesmente porque a maioria dos seus autores insistem, erroneamente, em dar aos ouvintes, uma ideia falsa das coisas. A vida pode muito bem ser retratada ou imitada, como queriam, sem que a imaginação de um esboçador qualquer intervenha no sentido de pintá-la com as tintas berrantes do artificialismo.

Esse negócio de se desenvolver uma história em torno de personagens irreais, que não podem de maneira alguma existir, só pode deseducar os ouvintes, principalmente os mais jovens.

Tenho acompanhado alguns capítulos de certas "emocionantes", em contato com os seus personagens e, confesso, que não achei nenhum deles parecido com o homem da rua, com o homem do povo, que trabalha, que sofre as agruras da vida, que ama, que luta pela subsistência; que não encontra, em suma, cenários que reflitam a psicologia coletiva e individual do homem em face da vida agitada dos dias atuais. Tudo falso. Uma droga.

Oswaldo Gouveia, meu brilhante confrade de "Vanguarda", precisa divulgar mais alguns trabalhos, para que esses rabiscadores de novelas que andam por aí, aprendam a explorar convenientemente o gênero. Já é tempo.

RICARDO GALENO

NOTAS

A escritora pernambucana, d. Maria Wanderley Meneses, que há algum tempo, e com tanto brilho, vem colaborando no Imprensa carioca e cujo livro de contos regionais — "Os Pecados de Maria Quitéria" — vai ser lançado no próximo mês em edição dos irmãos Pongetti, radioteizou uma de suas histórias do Nordeste, que será apresentada, na onda da Rádio Guanabara, sob o título de "Última serenata", no programa "Vida começa ao alto", a começar de hoje.

Depois dos compositores brasileiros Assis Valente, Dorival Caymí, Ari Barroso e Custódio Mesquita, o programa "Um milhão de melodias" vai retratar musicalmente, quarteto, a inspiração das mais lindas canções brasileiras. Como sempre, Radamés fez grandes arranjos e o "script" é de Alfredo Barroso.

PROGRAMAÇÕES

LAVINIA VEIGA — 20.15

Reuniram-se; Mas Não Chegaram a Um Acordo os "Grandes"

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra perguntar ao delegado russo, Sr. Vishinsky, se os novos governos chegaram a um acordo sobre a disposição das colônias, continuaria a exigir argumentando que esta reunião não é uma reunião da Oitane Jorja?

Vishinsky recusou-se a responder. No decorrer do longo debate, Vishinsky disse aos delegados ocidentais: "V. excelsas, não me podem fazer perguntas como essas". Recebi todos os pontos necessários para considerá-lo "problema".

Os delegados dos quatro grandes reuniram-se novamente amanhã às 11 horas, porém é bem possível que continuem os debates sobre a questão de processo.

Até mesmo tempo, as potências ocidentais davam a entender, pela primeira vez, suas recomendações completas sobre as colônias alemãs, exigindo que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concordassem em recomendar que adiesse por um ano a disposição sobre a "Tríplice Aliança", onde está situada a base das Super-Fortalezas Voadoras Norte-Americanas.

McNeill tentou manter os debates em segredo, porém Vishinsky declarou e campar de publicidade dizendo que "não temos nada que ocultar e a União Soviética prefere as ações dos públicos em reuniões públicas". Acrescentou que os britânicos não deviam temer a publicidade se não administraram as colônias adequadamente.

OS PONTOS DE VISTA

Depois dessa reunião, as potências ocidentais deram a entender os pontos de vista dos países por elas assumidos com respeito a cada uma das colônias alemãs a saber:

LIBIA — União Soviética: Fiel-Comissário italiano; França: admissão por um ano da disposição dessa colônia; Estados Unidos e Grã-Bretanha: Divisão; Fiel-Comissário britânico; conferência pelas Nações Unidas, para a Grécia e admissão por um ano da disposição sobre a Tripolitânia.

SOMALIÁNDIA — União Soviética: Fiel-Comissário italiano; França: admissão por um ano da disposição dessa colônia; Estados Unidos e Grã-Bretanha: Divisão; Fiel-Comissário britânico; conferência pelas Nações Unidas, para a Grécia e admissão por um ano da disposição sobre a Tripolitânia.

LIBIA — União Soviética: Fiel-Comissário italiano; França: admissão por um ano da disposição dessa colônia; Estados Unidos e Grã-Bretanha: Divisão; Fiel-Comissário britânico; conferência pelas Nações Unidas, para a Grécia e admissão por um ano da disposição sobre a Tripolitânia.

Quem Não Anuncia Se Esconde

"Não Haverá Deficit no Orçamento":

(Conclusão da 1.ª pag.)

cia dum excesso de quase um milhão de contos".

MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS

Desse ponto de vista, o Sr. Luiz Viana também discordou da pretendida majoração de impostos fazendo-o nos seguintes termos:

"Depois de pintar em cores tão negras as perspectivas de arrecadação, e que se procedentes, revelaram o completo malogro de toda a política de governo no sentido da recuperação econômica, o ilustre relator da Receita, passa ao capítulo dos remédios, entre os quais avulta nova majoração de certas rubricas do imposto de Consumo, e que, direta ou indiretamente, viriam concorrer para o encarecimento da vida contribuindo para agravar os fenômenos de inflação geral, e consequentemente, eria ambiente de grave impopularidade para o governo. Verdade é que, para atenuar a inevitável reação das classes populares, procura-se dar a impressão de que o aumento do imposto de consumo recairá apenas sobre artigos de luxo ou de vício. Entretanto, se se atentar bem na natureza das sugestões feitas, ficará clara a intenção de que as classes populares sejam as que paguem a maior parte dos encargos, pois num total de 800 mil contos contribuíam apenas com 22 mil contos.

O onus recairia, na realidade, sobre o fumo (542 mil contos) e sobre bebidas, inclusive bebidas refrigerantes, e com exclusão dos vinhos (196 mil contos).

Ora, dada a generalização do hábito do fumo entre todas as classes, mesmo as mais pobres, é evidente que a es-

Envolvido o DASP Numa Compra de Refinarias à Revelia do Conselho Nacional do Petróleo

(Conclusão da 2.ª pag.)

fez sobre a forma de liquidação, após minucioso estudo tendo concluído pela venda em quantidades limitadas a países da Ásia, Europa e África de unidades bloqueadas, além de uma parte destinada ao consumo interno a fim de não prejudicar a exportação normal, submetida a que se destina aos Estados Unidos. Pois o D.N.C. com o apoio do Sr. Ministro da Fazenda, estava vendendo grandes quantidades de petróleo aos Estados Unidos, prejudicando o país em grandes somas pela queda dos preços e perturbação dos negócios, no mesmo tempo que deixava invendáveis os estoques balcões percentuais à lavoura, já a braços com a terrível crise do petróleo. Considera a quebra de compromissos assumidos pela administração uma coisa muito séria, uma prova de ineficiência que estava a reclamar a atenção do honrado Sr. Presidente da República, pois o próprio decisor da administração estava em causa.

Falaram depois sobre o projeto, mantendo incorporação aos salários dos trabalhadores de abonos a que se referem os decretos n.ºs 8.813 e 4.556, de 1947, Sr. Górgio Tere. Pedro P. mir. Nelson Carneiro e outros, tendo aprovado as seguintes proposições.

N.º 683.B. de 1948. provido definitivamente a validade dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas; tendo marcado da Comissão de Educação e Cultura a contrario a emenda (S.I. discussão).

N.º 683.A. de 1948. introduzindo modificações no regime de frequência para a aprendizagem de exames finais no ensino superior, tendo parecer com substituição da Comissão de Educação e Cultura e voto vencido do Sr. Antero Lúcio (S.I. discussão).

N.º 686 de 1948. ratificação da Lei n.º 162 de 2 de dezembro de 1947 (Código Geral da República para o exercício financeiro de 1948) (Da Comissão da Finanças) (discussão II.ª sessão).

N.º 686 de 1948. dando nova redação ao art. 22 do Decreto-lei n.º 53 de 10 de dezembro de 1937, que dispõe sobre a compra e venda de imóveis; tendo parecer com substituição da Comissão de Constituição e Justiça e voto separado do Sr. Górgio Tere. Amador e parecer com substituição da mesma Comissão.

Será Empossado o Novo Chefe do Estado Maior

Depois do amanhã realizará, a sede da sede da transmissão, o Sr. Górgio Tere. Amador, o novo chefe do Estado Maior da Aeronáutica, sob a presidência do ministro Armando Tron. powatz.

(Conclusão da 1.ª pag.)

cia dum excesso de quase um milhão de contos".

Desse ponto de vista, o Sr. Luiz Viana também discordou da pretendida majoração de impostos fazendo-o nos seguintes termos:

"Depois de pintar em cores tão negras as perspectivas de arrecadação, e que se procedentes, revelaram o completo malogro de toda a política de governo no sentido da recuperação econômica, o ilustre relator da Receita, passa ao capítulo dos remédios, entre os quais avulta nova majoração de certas rubricas do imposto de Consumo, e que, direta ou indiretamente, viriam concorrer para o encarecimento da vida contribuindo para agravar os fenômenos de inflação geral, e consequentemente, eria ambiente de grave impopularidade para o governo. Verdade é que, para atenuar a inevitável reação das classes populares, procura-se dar a impressão de que o aumento do imposto de consumo recairá apenas sobre artigos de luxo ou de vício. Entretanto, se se atentar bem na natureza das sugestões feitas, ficará clara a intenção de que as classes populares sejam as que paguem a maior parte dos encargos, pois num total de 800 mil contos contribuíam apenas com 22 mil contos.

O onus recairia, na realidade, sobre o fumo (542 mil contos) e sobre bebidas, inclusive bebidas refrigerantes, e com exclusão dos vinhos (196 mil contos).

Ora, dada a generalização do hábito do fumo entre todas as classes, mesmo as mais pobres, é evidente que a es-

Arecá e Boraí, os Dúis Índios Que Enganaram o Reconhecimento

(Conclusão da 3.ª pag.)

milho no pilão para fazer farinha.

O ENTERRO Quando morreu um Boca Preta — e chegamos em ocasião muito propícia para assistir a cerimônias fúnebres — os demais rodeiam o corpo do defunto, muito sérios, mas, não choram, nem demonstram haver lamentando aquela perda. Envolvem o cadáver em sua própria rede e o enterram no local mesmo em que ele usava dormir. Para isso cavam um grande buraco e assentam o defunto, que é colocado com os joelhos polados ao peito. Depois enchem o buraco de terra e a vida continua.

UM DESASTRE

Nesta altura da devastação produzida pela gripe o Boca Preta muito se preocupou de vez que muitas mulheres têm morrido e essas reduções na equipe feminina constituem grave ameaça para a tribo. Se continua a epidemia preferindo as mulheres, cedo os homens terão de cuidar da lavoura e carregar a carga, perspectiva que enfrentam com o maior desgosto.

AS ÍNDIAS

As índias Boca Preta são de aspecto não muito desagradável. Possuem feições finas e algumas podem até passar por bonitas. Usam uma tatuagem no peito, feita com urucum em torno da boca. Das partes da labia partem três plumaças, indo até as orelhas. Enfeitam o corpo com desenhos extravagantes feitos em verde, laranja e amarelo. Para isso usam também o urucum, o que lhes dá um cheiro repugnante. Sorriam ao extremo, jamais oferecem qualquer coisa que não seja em troca de outra. Acreditam muito nas feições do mato.

TUPARRUM

Os índios temem os "tuparrum", nome que dão às armas de fogo, pelo que obrigam os seus portadores a desarmá-las, para início de conversa.

POUCA INTIMIDADE

No primeiro dia chegaram em nossa homenagem. Colocaram-se sobre as pernas uns chicotinhos feitos de casanhas e de vez em quando sopram canudos de madeira (tabacos) produzindo ruído arbitrário. Integramente torcem de propósito.

Depois de havermos recebido essa demonstração de boa vontade, entramos a recepção de uma linda e danada recebam os ordens de "tuparrum", isto é, dar o fogo. Sua hospitalidade é a título de homenagem.

PARA OS BOCA NEGRA

Atravessamos a maloca do "tuchauá" Boraí e continuamos a marcha no rumo em que se presume existir a tribo dos Boca Negra. No dia 17 alcançamos a uns 200 metros da maloca de Tupan, a segunda dos Boca Preta onde vive Arecá e Índio parlativo, que teve a infeliz ideia de fazer sinal a um avião de reconhecimento antes da nossa partida, o que resultou na colisão geral de tratar-se do tenente Fernando.

PARA AFUGENTAR O AVIAO

Soubemos então o que se fez acontecer. Arecá, ferido a baia num joelho, ficou paratítico. Ao aparecer o avião de reconhecimento os índios fugiram. Arecá impossibilitado de acompanhá-los, deu de fazer sinais para afugentar o aparelho. Os pilotos e observadores deram aos seus gestos a interpretação que se conhece e tanto sofrimento nos causou.

APRENDA A VER AS COISAS

Quando ainda nos encontramos na maloca de Arecá um outro avião passou e revelou que num rumo de 320 graus a 7 quilômetros de distância, já via um homem branco lá zendo sinais. Seguímos o andamento reunidos todas as nossas reservas de esperanças. Ao término da jornada havíamos alcançado, no novamente a primeira maloca dos "boca preta", de onde saíramos. Os sinais haviam sido feitos por Boraí, o "tuchauá" que trouxeram de Porto Velho e a quem deramos uma calça branca e uma cana listada. Ao ver o avião que conheceu em Porto Velho, sentiu-se na obrigação de obedecer. Vestiu pressuroso a roupa dos brancos e saiu a correr em torno da maloca jogando macacheira para cima e para baixo. Onde entenderam "tenente Fernando", via-se "Índio de calça branca jogando macacheira para o alto".

CELIO PALMEI

Isenção de Direitos

O presidente da República autorizou que se solicitasse ao Congresso Nacional a concessão de isenção de direitos para material destinado ao aparelhamento do Hospital Pedro Ernesto.

FORO

O "Humor" do Dr. Curador Othon Ribas

Lá uma vez por outra do foro brota um humorista. Não se trata de alguém que ocasionalmente faz rir pelas barbaridades escritas ou faladas. Estes também existem e em grande número. Mas não nos queremos referir aos humoristas inconscientes. Eles são realmente os mais engraçados com o seu delirioso analfabetismo. Queremos falar dos que procuram no foro razão de divertimento. Dão piadas. Postulam e decidem jocosamente.

Não acreditamos ser esse o melhor destino das coisas jurídicas. Na ficção séria, carrancuda, de um processo não há boa acolhida para os ditos chistosos. Não foi esse o caminho trilhado pelos cultores das letras jurídicas de maior nomeada. Todavia, houve sempre, em nosso foro, juizes e advogados, alguns deles notáveis, capazes de quebrar o ritmo austero dos feitos, tal como o bom conferencista que secciona a sua exposição para fazer rir o auditorio.

Uma demanda não é brinquedo, apesar de ser muitas vezes meio capricho. Contudo, nem por isso deve ser um objeto obrigatoriamente inacessível ao bom gosto. Evidentemente não pretendemos que em matéria de justiça o bom gosto seja a piada. Ainda mais, sabemos que nem tudo o que está juridicamente certo é dito com bom gosto. Agora, que poderia haver menos mau gosto não temos qualquer dúvida.

Aqui estamos para recriarmos — (Deus nos livre disso...) — o dr. Francisco Baldessarini se ele houvesse atravessado com aquele "não me cheira bem o documento" uma discussão douda. Seria um evidente desrespeito aos advogados, e principalmente à Justiça. Mas se a coisa já vem ruim, tanto faz que diga ou não as suas graças. Se o advogado já rabiscou confusamente o que não devia e apesar disso "não viu tudo", nem entendo que os outros vissem, ele bem poderá dizer, conforme disse, "tanto faz dar na cabeça como na cabeça dar. Mas aqui em Juízo é preciso dar direito". Sobre tudo levando-se em conta que no preâmbulo da promoção ele advertira o causídico rabiscador: "Positivamente, isso não se faz! Mem é elegante".

Não conhecemos os advogados que funcionam na causa e ignoramos se vão ou não gostar do brinquedo, que provavelmente parará aí pois não é esse o estilo dos pronunciamentos do dr. Vicente. Mas imaginem se o juiz fosse o hoje desembargador Ribas Carneiro?

A AÇÃO EXECUTIVA É O ÚNICO MEIO PARA A COBRANÇA DE ALUGUEIS

O juiz da 5.ª Vara Civil entendeu julgar a execução de sentença promovida por Monteiro Aram, engenheiro, Comércio e Indústria contra a Casa Educa, que o réu, nas ações renovatórias da locação "só pode executar sentença se houver dedução reconvenção". Assim, com a hipótese caracterizada não tendo havido reconvenção, ordenou fosse a execução de sentença para cobrança de aluguel, que se processasse nos autos da renovatória, a teor da decisão do juiz de primeira instância por dependência.

Atualmente, pelo que se deduz dessa decisão, qualquer que seja o caminho adotado será inócuo uma vez que a execução já depositou as quantias que estão sendo reclamadas.

A FIRMA AUTORA FOI CONSIDERADA CARRETEIRA DE AÇÃO

T. G. Monteiro de Gus. Ltda. ajuizou uma ação de Despejo na 4.ª Vara Civil contra sua antiga Maria da Conceição Silva, locatária há mais de 20 anos de dois cômodos superiores do prédio onde a firma E. G. Monteiro é estabelecida. Alegou a firma autora que a locatária não tinha mais condições de pagar o aluguel e que a mesma estava em mora.

Maria da Conceição constituiu como defensor o advogado Oscar Trindade e Almeida, brasileiro, que contestaram a ação e preliminarmente arguíram que a autora era a recordadora de ação e direito, e que todos os seus componentes da firma autora tinham residência em outras cidades, não podendo a autora explorar o comércio e a indústria, sendo o próprio despejo a única forma de expansão comercial. O magistrado não pôde despendo a ação e julgou a ação improcedente, condenando a autora a pagar os custos e a indenizar a firma autora por danos morais.

As autoridades indú não informaram o total de soldados que invadiram o principado. Limitaram-se a informar que entraram em ação uma divisão blindada e que elementos de infantaria, artilharia e "outras unidades" fazem parte das forças expedicionárias.

Informa o comunicado que se rejeitaram choques nos pontos onde teve lugar a invasão do Haiderabad e acrescenta que as forças indú ocuparam todas as pontes situadas nas fronteiras. Diz também que foi ocupado o trecho da ferrovia que corre na parte sudeste do principado.

As autoridades indú não informaram o total de soldados que invadiram o principado. Limitaram-se a informar que entraram em ação uma divisão blindada e que elementos de infantaria, artilharia e "outras unidades" fazem parte das forças expedicionárias.

Informa o comunicado que se rejeitaram choques nos pontos onde teve lugar a invasão do Haiderabad e acrescenta que as forças indú ocuparam todas as pontes situadas nas fronteiras. Diz também que foi ocupado o trecho da ferrovia que corre na parte sudeste do principado.

As autoridades indú não informaram o total de soldados que invadiram o principado. Limitaram-se a informar que entraram em ação uma divisão blindada e que elementos de infantaria, artilharia e "outras unidades" fazem parte das forças expedicionárias.

Licenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose — Eletrotapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

D.P. Instituto Manguinhos Assembléia, 73. Tel. 32-3265

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 as 11 e 15 as 19 horas.

IMOVEIS A VENDA

COPACABANA

EDIFICIO EMBOAZA — Av. N. S. Copacabana, 631. Apartamentos — Preços a partir de Cr\$ 153.000,00. Com pagamento a vista a partir de Cr\$ 53.400,00.

EDIFICIO STA. LUÍZA

Lojas — Área útil de 217,70 m² — Preço Cr\$ 1.703.000,00. Cr\$ 510.000,00 a vista e os restantes Cr\$ 1.193.000,00 a longo prazo. Loja — Área útil de 278,60 m² — Preço Cr\$ 2.250.000,00. Cr\$ 675.000,00 a vista e Cr\$ 1.575.000,00 restantes a longo prazo.

FLAMENGO

EDIFICIO BARÃO DE LAGUNA — Bloco "A" — Av. Rui Barbosa, 100. Apartamentos com garagem — Preços a partir de Cr\$ 230.000,00. Com 10% de entrada e o restante facilitado com financiamento de 70% a longo prazo.

CENTRO — CASTELO

EDIFICIO CIVITAS — R. México, 3 — eq. Av. Presidente Wilson. Escritórios — Conjunto de 9 salas e 321,44 m² — Preço Cr\$ 1.510.788,00. Pagamento a vista Cr\$ 216.613,20 e grande facilidade de pagamento do restante.

RUA MEXICO, 11.

Escritórios — Conjunto de 9 salas e 224,64 m² — Preço Cr\$ 1.056.000,00. Pagamento a vista Cr\$ 158.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

EDIFICIO CIVITAS

Loja com 130,83 m² — Preço Cr\$ 1.636.000,00. Pagamento a vista Cr\$ 245.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

AVENIDA MEM DE SÁ

EDIFICIO NORMANDIE Loja N. 1 e sub-solo com 171,20 m² — Preço Cr\$ 800.000,00. Entrada a vista Cr\$ 240.000,00 e os restantes financiados a longo prazo. Loja N. 2 e sub-solo com 120,80 m² — Preço Cr\$ 600.000,00. Entrada a vista Cr\$ 180.000,00 e os restantes financiados a longo prazo. Loja N. 4 e sub-solo com 182 m² — Preço Cr\$ 700.000,00. Entrada a vista Cr\$ 210.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

PETROPOLIS

EDIFICIO MARAJÓ — R. João Pessoa, 151/159. Apartamentos — Preços a partir de Cr\$ 190.000,00. Financiados a longo prazo 70% e entrada de 30% facilitada.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 2º TEL. 23-1825

até que enfim!

CR.\$ 1.500.000,00

Loteria Federal amanhã

TODOS OS JOGOS ADIADOS PARA DOMINGO

BONSUCESSO E FLAMENGO JOGARÃO SÁBADO À TARDE PROVAVEL, TAMBEM, A ANTECIPAÇÃO DO JOGO MADUREIRA X SÃO CRISTÓVÃO

Por motivo da chuva caída anteriormente, não houve jogos de futebol na tarde de domingo último.

De fato, as condições climáticas eram péssimas e o estado dos campos lastimável.

As autoridades da F.M.F., procuradas pelos representantes dos clubes não tiveram outro remédio senão transferir os jogos.

Realmente, a parte técnica e o lado financeiro, seriam prejudicados caso as partidas tivessem sido realizadas.

Assim, a presidência da entidade adiou, com a aprovação dos dez clubes disputantes a rodada.

REQUIU A TABELA UMA DATA

Imediatamente o sr. Vargas Neto convocou o Conselho Arbitral e, na sessão realizada, ontem, todos os dez clubes tinham, baseado-se no art. 71.

Subvenção Para as Associações Aerodesportivas

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, aprovou as instruções para as associações aerodesportivas gozarem os benefícios estabelecidos pelo decreto n. 11.278. Além das exigências já estabelecidas deverão as referidas associações abster-se de admitir como proprietário ou socio cujos direitos lhe assegurem participação no patrimônio social; estabeleceu que todo o seu patrimônio, em caso de dissolução da sociedade, reverterá em benefício de uma entidade congênere, a juízo do Ministério da Aeronáutica; estatuir que sua Diretoria seja composta exclusivamente de brasileiros, com dois terços, no mínimo, de brasileiros natos.

Dentro de um prazo que será marcado pela Diretoria de Aeronáutica Civil, as associações aerodesportivas subvencionadas, cujos estatutos estejam em desacordo com as recentes instruções, deverão atualizá-los, a fim de garantir a continuação do recebimento dos auxílios previstos.

Invocado pelo Fluminense em boa hora, resolveram adiar todos os jogos para domingo vindouro, recuando a tabela uma data.

ANTECIPADO O JOGO BONSUCESSO X FLAMENGO

Os srs. Romeu Dias Pina e Orsini Coriolano, representantes legais do Bonsucesso e Flamengo respectivamente, declararam antecipar o jogo para sábado, à tarde, em Teixeira de Castro.

A SEGUNDA ANTECIPAÇÃO DEPENDE DO S. CRISTÓVÃO

Também o Madureira, querendo jogar sábado, fez a respectiva proposta ao S. Cristóvão.

O gremio alvo ficou de dar uma resposta definitiva hoje.



Lutzinho, do Flamengo

APROXIMA-SE A REGATA PRÉ-CAMPEONATO PARTICIPARÃO TODOS OS CLUBES FILIADOS A FMR — O PROGRAMA

De acordo com o programa de atividades da Federação Metropolitana de Remo, será realizada no próximo dia 26, domingo, a Regata Pré-Campeonato, certame que reunirá numa disputa sensacional os clubes filiados à entidade acima.

O PROGRAMA

Efetuar-se-ão as seguintes provas:

EM MIL METROS — 1º Páreo — Principiantes — Skiff trincado; 2º Páreo — Novíssimos — Voles gígs a quatro remos; 3º Páreo — Principiantes — Voles gígs a dois remos.

EM DOIS MIL METROS — 4º Páreo — Juniors — Outrigs a oito remos; 5º Páreo — Juniors — Double-Liso; 6º Páreo — Juniors — Outrigs a quatro remos sem patrão; 7º Páreo — Seniors — Skiff liso — P. C. EE. Unidos do Brasil; 8º Páreo — Seniors — Outrigs a dois remos sem patrão; 9º Páreo — Seniors — Double-Liso; 10º Páreo — Juniors — Outrigs a quatro remos com patrão.

CAMPEONATO — 11º Páreo — Seniors — Outrigs a oito remos (Prova Clássica Jockey Club Brasileiro); 12º Páreo — Juniors — Outrigs a dois re-

mos sem patrão; 13º Páreo — Seniors — Outrigs a dois remos com patrão; 14º Páreo — Seniors — Outrigs a quatro

remos sem patrão — Prova Clássica "Prefeitura do Distrito Federal"; 15º Páreo — Seniors — Outrigs a quatro remos com patrão — P. C. José Agostinho Pereira da Cunha; 16º Páreo — Novíssimos — Outrigs a oito remos — Prova Clássica Dr. Luiz Aranha.

CLASSIFICADOS NOVENTA E NOVE NADADORES DISPUTA-SE DOMINGO O CAMPEONATO DE PRINCIPANTES

Efetuar-se-á na piscina do Fluminense as provas eliminatórias destinadas a selecionar os valores que intervirão no Campeonato de Principiantes a ser levado a efeito no próximo domingo.

Dos 213 nadadores participantes lograram classificar-se

semente 99, assim distribuídos: Campeonato de Principiantes — Fluminense 17; Guanabara 16; Icaraí 11; Botafogo 10; Vasco, Tijuca e América 2 e Santa Tereza — Total 61 nadadores. Concurso — Fluminense 35, Guanabara 22; Botafogo 18; Icaraí 16; Vasco, Tijuca, América e Santa Tereza 2 e Flamengo 1.

INIBIDO NO BASKET UM DIRETOR DO BOTAFOGO A FMB PUNE SEVERAMENTE O SR. JULIO DE AZEVEDO

A diretoria da Federação Metropolitana de Basketball em reunião extraordinária, tomando conhecimento de uma atitude lamentável que o sr. Júlio de Azevedo, diretor de Basketball do Botafogo de Futebol e Regatas, teria assumido na própria entidade cestobolística, na presença do diretor técnico, superintendente, funcionários, juizes e cronistas da imprensa e Rádio, resolveu punir o citado desportista de exercer qualquer função junto à F.M.B. ou de estar a ela vinculado, na forma do disposto na letra "a" do art. 106 do Código de Penalidades.

Para punir o sr. Júlio de Azevedo a F.M.B. apou-se nos seguintes considerando:

a) — que o sr. Júlio de Azevedo é reincidente em suas faltas;

b) — que falta ao referido senhor a serenidade que devem possuir desportistas, especialmente dirigentes;

c) — que o respeito não deve faltar àqueles a quem se julga injustiçado ou não;

d) — que a atitude assumida pelo sr. Júlio de Azevedo traz o descrédito para a F.M.B. e especialmente para os seus dirigentes;

e) — que as palavras insultuosas e de baixo calão proferidas pelo sr. Júlio de Azevedo são de modo a não poder serem toleradas, pois isto fere, o respeito à lei e autoridades estará calado por terra.

do são de modo a não poder serem toleradas, pois isto fere, o respeito à lei e autoridades estará calado por terra.

Leilão de Mercadorias na Alfandega

A ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, pelo seu órgão competente, SERVIÇO DE LEILOES, realizará a 15 do corrente mês de setembro, às 9 horas da manhã, no Edifício da Guardamoria, à Avenida Rodrigues Alves, o leilão das seguintes mercadorias:

1.185 pares de meias "NY-LON" da melhor qualidade;

1.009 canetas "PARKER" 51, com tampo de ouro;

124 estojos com pulseiras de prata e pedras fantasia;

122 estojos com broches de prata e pedras fantasia;

360 pulseiras de aço, folheadas a ouro;

2.161 jogos de três peças cada um, e perfumaria para o embelezamento do rosto e dos lábios, em estojos de cobre dourado;

20 ditos prateados;

238 caixas de "LANTEEN" — preparação medicinal para uso externo;

57 vestidos de tecido ralon;

55 cortes de tecido ralon;

300 lalas de fumo para cachimbo "HALF AND HALF";

600 pacotes de cigarros americanos de diversas marcas (6.000 maços);

8 telas — pintura a óleo;

11.000 cordões de prata;

607 cordões de prata;

607 correntes de prata;

292 crucifixos de ouro;

270 broches de ouro;

217 berloques de ouro;

800 brincos de ouro.

NOTA: A relação geral das mercadorias desse leilão está publicada no "Diário Oficial" de 11 de setembro de 1948.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 42-6468

Consultas das 5½ às 12½

Pedida a Eliminação do Juiz Milton Silveira PROTESTA O FLUMINENSE CONTRA O RESULTADO DO JOGO DE ASPIRANTES CONTRA O VASCO

O Fluminense pediu a eliminação do juiz Milton Silveira que dirigiu o seu jogo de aspirantes com o Vasco.

Na exposição feita pelo gremio tricolor, em longo ofício,

esclarece que o quarto goal do Vasco foi consignado sem a bola ter transposto a linha de goal. Ainda o Fluminense citou que, depois do Vasco estar vencendo por 5 x 2, o referido

juiz, de modo injusto e, provavelmente, compensativo, marcou dois penaltis contra o Vasco e o tricolor fez mais dois pontos, terminando o jogo com o escore de 5 x 4 a favor do Vasco.

A situação do sr. Milton Silveira é das mais delicadas, diante das graves acusações do Fluminense.

VITÓRIA DO RACING SOBRE O RIVER PLATE

O Boca Empatou Com o Rosario — Resultados do Campeonato Argentino de Futebol

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O Racing saiu vencedor no sensacional match clássico com o River Plate. O triunfador passou assim a encabeçar o campeonato, seguido do River Plate e Independiente, que conquistou notável triunfo, hoje, ante o San Lorenzo.

O resultado do jogo entre o Racing e o River Plate foi de 2 a 1, conquistado por Bravo aos 36 minutos de jogo. O primeiro tempo terminou por 1x0, sendo justificado esse escore em virtude do pequeno domínio do Racing.

O jogo Independiente contra o San Lorenzo terminou com o escore de 3 x 1. No primeiro tempo dominou o San Lorenzo, porém foi o Independiente que fez os primeiros goals.

Salvo a categórica vitória do Gymasia y Esgrima de La Plata, contra o Tigre, por 5 x 1, as demais partidas terminaram empatadas. O Rosario Central contra o Boca Junior, 0 x 0; Lanus contra Newells Olds Boys, 1 x 1; Estudiantes contra Chacarita Juniors, 2 x 2; Huracan contra Velez Sarsfield, 2 x 2; Platense contra Banfield, 3 x 3.

Unidos do Tiapira

Mais um clube que surge em Realengo e este é o Unidos da Tiapira, que fará sua estreia contra o forte esquadra do Carvonia F. C. no festival que será promovido pelo Piracuru F. C.

Para esse encontro ficam convocados por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, os seguintes jogadores: Adenir, Geraldo e Lindo; Manoel, Elias e Hermes; Mundinho, Aroldo, Ari, Adauri e Floriscil.

Reservas: Anadir, Milton e Grossura.

A COMEDIA DO "CARIOCA"

O QUE É QUE É?

Tem Nome de Chinês, Veste Feito Chinês, Camprimenta Feito Chinês, Finge Que é Chinês, Mas é Argentino e Nunca Foi à China?

Resposta: Um Lutador do Palacio da Marmelada

Continuamos hoje senhores contando as histórias que não são em quadradinhos, mas mesmo assim seriadas, do "azar de seu Emilio".

Mostramos ante-ontem como o empresário se apossou indebitamente do título "Mr. America" para um dos seus lutadores, com uma tranquilidade formidável.

Temos aqui ao dispor de quem quiser ver inclusive as fotografias dos autênticos Mr. America. E recebemos de uma amável leitora as seguintes indicações que transcrevemos:

"O atual falso, vem sendo confundido com dois Mister America. Um é o de 1940 que, como ficou provado pela nossa reportagem anterior é falso.

Além a respeito do Mr. America 1940-1941, que é John Griemek, de York, Estado de Pennsylvania, por ter ele um físico tão excepcional que tendo ganhado duas vezes consecutivas, foi instituída uma cláusula proibindo que o ganhador de um campeonato participasse de outro.

Foi exatamente de John O. Griemek que o falso Mr. America que ora se exhibe entre nós quis usurpar o título.

O outro Mr. America que tem sofrido confusão com este lutador é Alan Stephan, campeão de 1946, devido ao tipo semelhante e aos cabelos louros. A esse propósito vale lembrar que nenhum Mr. America foi ou é lutador profissional ou amador e sim apenas participante do "holterofismo".

Eis aí mais algumas indicações que nos foram fornecidas por um leitor atento.

Com mais estes esclarecimentos quanto a situação de mentira reinante no Estado Cario-



homen, para ver se as coisas melhoram.

Mas o pior é o pessoal de "seu" Emilio. Esse fica afeto, danado da vida. E começa com o movimento, com um zumbum tremendo de coisas que vão acontecer ou que podem acontecer.

Uma delas é a seguinte: anteontem o fotógrafo Jair Ramalho recebeu uns telefonemas de ameaças de alguém que se dizia da empresa E. L. Dias.

Jair foi à polícia, deu queixa e o responsável foi chamado. Jurou por todos os santos possíveis e imagináveis que não havia nada e tal e coisa, que os rapazes do Estado são uns amores, etc.

Como se vê o azar de "seu" Emilio continua. É uma coisa louca. Não dá mesmo uma dentro. Nem quando manda, discretamente empregados seus fazer propostas discretas com oferecimentos, contando que se suspenda a campanha, ele dá sorte.

E' um azar danado...

Wilo-Kong, o falso chinês dá um "golpe" na vedette Karadaglan

ca, passemos agora a outro ponto.

Na CBD o Recurso do São Cristóvão

Já foi encaminhado ao Sr. Pro. Tribunal de Justiça, da C. B. D., o recurso do São Cristóvão F. R. ao ato do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol que mandou marcar a favor do America os pontos do jogo em que os alvos venceram por 3 x 2. De acordo com o rodolfo do tribunal cedente, caberá ao sr. Teixeira de Lemos relatar o recurso do gremio da rua Figueira de Melo.

TINTAS 77

Esmales — Oleos — Vernizes.

Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura.

Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77

Fones: 23 3122 e 23 3890

O OLÍMPICO VENCEU O CAMPEONATO DA SAUDADE

Brilhante Feito Dos Veteranos "Milionarios"

Encerrou-se domingo o III Campeonato de Veteranos do Futebol Carioca, com a vitória do Bangu.

Cia. Nacional de Indústrias Minerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 21 de setembro corrente, às 15 horas, em sua sede à Avenida Marechal Camara n. 350 - 4.º andar, para eleger a Diretoria na forma dos Estatutos e tratar de assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1948.

GALBA DE BOSCOLI, Diretor-Tesoureiro.

CARTEIRA PERDIDA

MANOEL RAMOS DELFINO declara que perdeu sua carteira de identidade, fornecida pelo Instituto Felix Pacheco, sob o n. 263.546.

ria do quadro do Olímpico sobre o do Bangu, líderes invictos até a penúltima rodada. 2 x 0 foi o escore dessa partida, disputada com fibra e disciplina impecável no magnífico gramado do Bangu, sob os ordens do juiz veterano também, sr. Osvaldo Pereira da Cruz que esteve a altura da importância do sensacional encontro. Centenas de torcedores acompanharam o desenrolar da pugna emocionante de começo ao fim apesar da chuva que caiu inclemente na manhã de domingo.

Com esse resultado ficou sen-

do a seguinte classificação final do certame: 1.º lugar — Olímpico, com 20 pontos; Vice campeão Bangu, com 18 pontos;

3.º — America, 17; 4.º — S. Cristóvão, 16; 5.º — Portuguesa, 13; 6.º — Cocotá, 11; 7.º — Andaraí, 10; 8.º — Campo Grande, 9; 9.º — Parameis, 7;

10.º — Vasco da Gama e Bonsucesso, 4 e 11.º C. R. Flamengo, 3 pontos.

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam

MORINEAU

em

"SÓ NÓS TRÊS"

De Sidney Howard — Trad. de

Raimundo Magalhães Junior

PREMIÈRE — HOJE

Às 21 horas, no GINÁSTICO

QUINTA-FEIRA — VESPERAL ÀS 16 HORAS



Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 42-6468

Consultas das 5½ às 12½

BAMBINO DEFENDEU O TERCEIRO LUGAR NO "ÔLHO MECÂNICO"

MALQUERIDO VENCEU, DE "PASSAGEM", O G. P. DE "HONOR"

MURANO FORMOU A DUPLA — FRACASSOU O DEFENSOR DO STUD SEABRA, NA PERIGOSA AVENTURA

Buenos Aires, 12 (A.F.P.). — O cavalo "Malquerido", pilotado pelo jóquei Elias Antunes, ganhou o Grande Prêmio hoje disputado em Palermo, ante uma impressionante multidão.

Em terceiro lugar colocou-se "Bambino", conduzido por Irigoyen.

"Malquerido", que ganhou o prêmio General Pueyrredon, em 4.000 metros, a corrida mais extensa da Argentina, conseguiu-se hoje como o melhor fundista da América do Sul.

"Bambino" ficou à frente no momento da largada, porém aos 100 metros passou à frente o cavalo "Town Crier", seguido de "Malquerido".

Ao passar pela primeira vez

dante do disco, "Town Crier" estava com dois corpos sobre "Malquerido", e um corpo sobre "Bambino". Na última volta, lutam "Murano" e "Town Crier", vencendo "Murano" quando entram na reta.

Em frente às tribunas "Murano" parecia ser o vencedor, porém faltando 100 metros "Malquerido" passou à frente como um bôlide. Dois corpos através de "Murano", "Bambino" e "Desplante" lutavam, pelo terceiro posto, que foi adjudicado a "Bambino" após a revelação da placa fotográfica.

O proprietário de "Bambino" tencionava fazê-lo embarcar terça-feira, por via aérea, para o Brasil. Irigoyen proleto visitar a família, no Chile, antes de retornar ao Rio de Janeiro.

PROGRAMA DE DOMINGO

1. PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13,10 HORAS

1-1 Lucifer .. 50
2-2 Zodiaco .. 50
3-3 Rosário .. 50
4-4 Júpiter .. 50
5-5 Serra Dagua .. 50
6-6 Fogo Bravo .. 50

2. PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS

1-1 Gazela .. 50
2-2 Júpiter .. 50
3-3 Galiza .. 50
4-4 Bolero .. 50
5-5 Colares .. 50
6-6 Courel .. 50
7-7 Nalpe .. 50
8-8 Kelvin .. 50
9-9 Flópan .. 50

3. PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS

1-1 Urutu .. 50
2-2 Camuê .. 50
3-3 Gavão da Gata .. 50
4-4 Anjo .. 50
5-5 Justo .. 50
6-6 Elicio .. 50
7-7 Aguilão .. 50
8-8 Racho .. 50

4. PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 Valco .. 50
2-2 Poeta .. 50
3-3 Ballarino .. 50
4-4 Guanambi .. 50
5-5 Peito .. 50
6-6 Haramun .. 50
7-7 Alvacê .. 50

5. PAREO — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 1.000 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-1 Oxambú .. 50
2-2 Helada .. 50
3-3 Haramun .. 50
4-4 Ibiuby .. 50
5-5 D. Paulito .. 50
6-6 Herói .. 50
7-7 Hivon .. 50

6. PAREO — 1.300 METROS

— CR\$ 25.000,00 — A'S 16,10 HORAS — (BETTING)

1-1 Don Pradique .. 50
2-2 Anjo .. 50
3-3 Maná .. 50
4-4 Loretta .. 50
5-5 Angelus .. 50
6-6 Estampido .. 50
7-7 Polin .. 50
8-8 Esopo .. 50
9-9 Lucila .. 50
10-10 Atravido .. 50
11-11 Itamogi .. 50
12-12 Borombo .. 50
13-13 Curco .. 50

7. PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,45 HORAS — (BETTING)

1-1 Ubatia .. 50
2-2 Itaquatia .. 50
3-3 Leina .. 50
4-4 Jaina .. 50
5-5 Jandaya .. 50
6-6 Dorotê .. 50
7-7 Foneica .. 50
8-8 Cherie .. 50
9-9 Leviana .. 50
10-10 Biraquera .. 50
11-11 Iminita .. 50

8. PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING)

1-1 Starva .. 50
2-2 Hyperbole .. 50
3-3 Kit .. 50
4-4 Peringo .. 50
5-5 Galhardia .. 50
6-6 Grandguinol .. 50
7-7 Garanzinho .. 50
8-8 Bosca .. 50
9-9 Fontainebleau .. 50
10-10 Felizardo .. 50
11-11 Estrilo .. 50
12-12 Corio Grande .. 50
13-13 Coxambu .. 50

9. PAREO — 1.300 METROS

1-1 Oxambú .. 50
2-2 Helada .. 50
3-3 Haramun .. 50
4-4 Ibiuby .. 50
5-5 D. Paulito .. 50
6-6 Herói .. 50
7-7 Hivon .. 50

10. PAREO — 1.300 METROS

1-1 Oxambú .. 50
2-2 Helada .. 50
3-3 Haramun .. 50
4-4 Ibiuby .. 50
5-5 D. Paulito .. 50
6-6 Herói .. 50
7-7 Hivon .. 50

11. PAREO — 1.300 METROS

1-1 Oxambú .. 50
2-2 Helada .. 50
3-3 Haramun .. 50
4-4 Ibiuby .. 50
5-5 D. Paulito .. 50
6-6 Herói .. 50
7-7 Hivon .. 50

MANGUARI CONFIRMOU QUE É O MELHOR POTRO DA NOVA GERAÇÃO

A FILHO DE KING SALMON DERROTOU FIRME O JABUTI

Tal como o Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado", o Critério de Potranças, serve para indicar a melhor potrança nacional de três anos. O Grande Prêmio "Conde de Herzberg", o Critério de Potros, serve para marcar o líder da ala masculina.

Instituído em 1908 com o nome de "Clássico "Esperança", em 1919 essa carreira recebeu a atual denominação, em honra ao Conde de Herzberg, o fundador do primeiro prado de corridas do país.

Este ano, o campo da tradicional carreira reuniu os melhores potros que atuam em pistas cariocas, tais como Manguari, o aparente líder da sua geração e mais o esplêndido Jabuti, o melhor "filho" dos campos do Excedente, e ainda Marfim, um bom corredor e os promissores Pracinha, Intermex, Saracouche e Lufa Lufa, este vindo de São Paulo, sem falarmos nos Mustafá e Feitor.

O público apostador elegeu o Jabuti o seu favorito, na presunção de que Manguari correria mal na pista de grama verde.

Mas, no final da prova, o filho de King Salmon confirmou que é o melhor potro da sua geração.

Derrotando o Pracinha líder da carreira, o descendente de Globera acompanhou o conteúdo sem custo, enquanto Jabuti, Intermex e Saracouche cortaram dos postos imediatos.

Logo na entrada da reta final, Manguari assumiu a liderança e quando surgiu o favorito Jabuti, o creólido de Haras Mondesir contava a sua atropelada e, mantendo quase dois corpos de luz, veio a errar firme a meta final em primeiro lugar.

1.ª CARREIRA

533 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Fesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 5.000,00 — DRAYAD, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Maritain e Catilina, 34 quilos, Juan Vidal .. 1.º Huraçã, 36,54 quilos, P. Coelho, ap. .. 2.º Onze, 36,54 quilos, R. Latorre, ap. .. 3.º Irada, 34, R. Freitas .. 4.º Uere, 36, L. Souza .. 5.º Libéria, 34, G. Costa .. 6.º Não correram: Fingida e Olympus.

Ganho por oito corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Ráteis: Cr\$ 55,00 em 1.º; dupla (34), Cr\$ 38,00; places: Drayad Cr\$ 28,00; Huraçã, Cr\$ 28,00.

Tempo: 96" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 331.650,00.

Criadores: — C. Rocha Faria.

Tratador: — Sabbatino d'Amo.

2.ª CARREIRA

534 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 70.000,00 em premiações de 1.º lugar, no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 5.000,00 — MARMITEIRA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Misuri e Organdi, do stud Corinto, 34 quilos, Luiz Rigoni .. 1.º Hynpos, 34, A. Araújo .. 2.º Arabiana, 36,53 quilos, R. Latorre, ap. .. 3.º Haridan, 32 quilos, C. Ribas .. 4.º Cangica, 32, J. Vidal .. 5.º Caracol, 34,52 quilos, A. Aleixo, ap. .. 6.º Elvira, 32, A. Nery .. 7.º Não correram: Fingida e Alôá.

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça. Ráteis: Cr\$ 26,00 em 1.º; dupla (33), Cr\$ 28,00; places: Marmiteira Cr\$ 12,00; Hynpos, Cr\$ 14,00.

Tempo: 82" 4/5.

Total das apostas: — Cr\$ 447.320,00.

Criadores: — E. e A. Assumpção.

Tratador: — Cornélio Ferrel.

3.ª CARREIRA

535 — Premiação "Academia Nacional de Farmácia", Potranças nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 33.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.250,00. AQUILA, fem., castanho, 3 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Jecru, do Espo. do Frederico João Lundgren, 55 quilos, Domingos Ferreira .. 1.º Loretta, 51, J. Vidal .. 2.º Juá, 55, O. Coutinho .. 3.º Serra Dagua, 55, L. Rigoni .. 4.º Maré, 55,51, P. Coelho, ap. .. 5.º Guapeba, .. 6.º

Amaralina, 55,53, A. Aleixo, aprendiz .. 7.º F. E. B., 55, G. Costa .. 8.º Não correu: Darkness.

Ganho por dois corpos; meio; do 2.º ao 3.º, cinco corpos.

Ráteis: Cr\$ 17,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 23,00; places: Aquila Cr\$ 13,00; Loretta Cr\$ 25,00.

Tempo: 73" 3/5.

Total das apostas: .. Cr\$ 497.350,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

4.ª CARREIRA

536 — Premiação "Farmaceutica Rodolfo Albino", Potros nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00. EFENDI, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Bala, Hissar e Eola, do sr. Nelson Seabra, 55 quilos, Juan Vidal .. 1.º Marshall, 55, N. Linhares .. 2.º Rouador, 55, A. C. Ribas .. 3.º Uercas, 55, D. Ferreira .. 4.º Anacreon, 55, L. Leighton .. 5.º Não correram: Edúno e K. e. e.

Ganho por cinco corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Ráteis: Cr\$ 37,00 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 15,00; places: Não houve.

Tempo: 71" 4/5.

Total das apostas: .. Cr\$ 578.650,00.

Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: Carlos Covarrubias.

5.ª CARREIRA

537 — Premiação "I Congresso Pan Americano de Farmacia" — (9.ª Prova especial de águas) — Egua de qualquer país de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 55.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00.

BARCELONA, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Bala Hissar e Barreira, do sr. Nelson Seabra, 43 quilos, René Latorre, ap. .. 1.º Hesperia, 53, I. Souza .. 2.º Alvacá, 52, A. C. Ribas .. 3.º Lufa, 52, L. Rigoni .. 4.º aprendiz .. 5.º Argeliana, 53,56, N. Mota .. 6.º Coari, 52, D. Ferreira .. 7.º Lombardia, 52, J. Portillo .. 8.º Incrível, 52, O. Ullóa .. 9.º J. Sette, 53, G. Costa .. 10.º Não correu: Pelele.

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Ráteis: Cr\$ 48,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 34,00; places: Barcelona Cr\$ 22,00; Hesperia Cr\$ 110,00; Alvacá Cr\$ 98,00.

Tempo: 96".

Total das apostas: .. Cr\$ 528.400,00.

Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: Carlos Covarrubias.

6.ª CARREIRA

538 — Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.600,00 e Cr\$ 3.300,00. IBA, fem., castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Marcha Forçada, do sr. Mario C. T. de Souza, 50 quilos, Salomão Ferreira .. 1.º Destemor, 56, L. Meszaro .. 2.º Garrida, 54, L. Rigoni .. 3.º Coquetel, 52, J. Portillo .. 4.º Gíria, 50, P. Coelho, ap. .. 5.º Igara, 55, N. Linhares .. 6.º Adoração, 54,51, E. Cardoso, aprendiz .. 7.º Moritz, 52, O. Castro .. 8.º Clarim, 52,48, A. Portillo .. 9.º Filipan, 52, O. Coutinho .. 10.º Cotiara, 55,54, A. Aleixo, aprendiz .. 11.º Concurso, 54,52, N. Mota, aprendiz .. 12.º Não correram: Galiza, Nalpe e Guapeba, .. 13.º

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Ráteis: Cr\$ 38,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 47,00; places: Iba Garrida-Moritz Cr\$ 19,00; Destemor-Cotiara Cr\$ 17,00.

Tempo: 90" 3/5.

Total das apostas: .. Cr\$ 541.980,00.

Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: Fernando Schneider.

7.ª CARREIRA

539 — Grande Prêmio Conde de Herzberg (Critério de potros) — Potros nacionais de 3 anos — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 100.000,00, Cr\$ 20.600,00 e Cr\$ 10.000,00.

MANGUARI, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Globera, dos srs. Eulalio Lodi e Julio Solanés, 55 quilos, Luiz Rigoni .. 1.º Jabuti, 55, O. Ullóa .. 2.º Pracinha, 55, S. Ferreira .. 3.º Intermex, 55, A. Araújo .. 4.º Lufa Lufa, 55, D. Ferreira .. 5.º Feitor, 55, A. C. Ribas .. 6.º Marfim, 55, W. Andrade .. 7.º Seahamoune, 55, L. Leighton .. 8.º Mustafá, 55, J. Portillo .. 9.º Não correram: Maco, Lucifer e Fogo Bravo.

Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, cinco corpos. Ráteis: Cr\$ 55,00 em 1.º; dupla (1) Cr\$ 17,50; places: Manguari Cr\$ 17,00; Jabuti Cr\$ 11,00; Pracinha Cr\$ 14,00.

Tempo: 103" 1/5.

Total das apostas: .. Cr\$ 649.070,00.

Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

Tratador: Claudemiro Pereira.

8.ª CARREIRA

540 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 23.500,00, Cr\$ 6.400,00 e Cr\$ 4.200,00. MAR REVUELTO, masc., castanho, 7 anos, Argentina, Condado e Mar Picada, do Stud Pannain, 58,55 quilos, Paulo Tavares, aprendiz .. 1.º Porungo, 54, A. Araújo .. 2.º Nero, 60,57, R. Latorre, ap. .. 3.º Insulto, 50, S. Ferreira .. 4.º Champion, 50, J. Araújo .. 5.º Felizardo, 56, R. Freitas .. 6.º Capitão Fubá, 60, L. Meszaro .. 7.º Não correu: Pelele.

Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, um corpo. Ráteis: Cr\$ 62,00 em 1.º; dupla (23) Cr\$ 215,00; places: Mar Revuelto Cr\$ 20,00; Porungo Cr\$ 15,00; Nero Cr\$ 15,00.

Tempo: 101".

Total das apostas: .. Cr\$ 677.020,00.

Importador: Atílio Irulegui.

Tratador: Mario de Almeida.

Total Geral das Apostas: .. Cr\$ 4.351.540,00.

Total Geral dos Concursos: .. Cr\$ 462.660,00.

Pistas de Grama (a 7.ª Prova) e de areia (as demais) — Pesadas.

9.ª CARREIRA

541 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 23.500,00, Cr\$ 6.400,00 e Cr\$ 4.200,00. MAR REVUELTO, masc., castanho, 7 anos, Argentina, Condado e Mar Picada, do Stud Pannain, 58,55 quilos, Paulo Tavares, aprendiz .. 1.º Porungo, 54, A. Araújo .. 2.º Nero, 60,57, R. Latorre, ap. .. 3.º Insulto, 50, S. Ferreira .. 4.º Champion, 50, J. Araújo .. 5.º Felizardo, 56, R. Freitas .. 6.º Capitão Fubá, 60, L. Meszaro .. 7.º Não correu: Pelele.

Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, um corpo. Ráteis: Cr\$ 62,00 em 1.º; dupla (23) Cr\$ 215,00; places: Mar Revuelto Cr\$ 20,00; Porungo Cr\$ 15,00; Nero Cr\$ 15,00.

Tempo: 101".

Total das apostas: .. Cr\$ 677.020,00.

Importador: Atílio Irulegui.

Tratador: Mario de Almeida.

Total Geral das Apostas: .. Cr\$ 4.351.540,00.

Total Geral dos Concursos: .. Cr\$ 462.660,00.

Pistas de Grama (a 7.ª Prova) e de areia (as demais) — Pesadas.

Campeão de Terra e Mar

PEDRO DANTAS



Numa pista encharcada, na qual se viam ainda os vestígios inapagáveis da visita do presidente Batlle, cujo comparecimento às carreiras marcou muito mais funda e duradouramente do que se poderia imaginar o nosso majestoso prado e, ao que parece, tão cedo não sairá da visão dos nossos carreiristas — numa vergonhosa pista imprópria para potros, exibiram-se os melhores potros, em disputa da liderança, recentemente conquistada em termos inequívocos pelo notável Manguari.

O magnífico produto do "Mondésir", que nos parece animal de grande futuro, pelo estilo e pela classe que tem demonstrado em suas "performances", conseguiu, com água e tudo, conservar em seu poder o bastão de comando, consagrando-se, como o Clube de Regatas do Flamengo ou o Vasco da Gama, autêntico campeão de terra e mar. No nado livre, de peito, Manguari talvez possa concorrer a qualquer certame.

A carreira não teve lances sensacionais. Demorada a partida pela indocilidade de Mustafá (este filho de Azteca, depois de ter confirmado brilhantemente a crônica que aqui publicamos em defesa dos seus bons costumes, passou, posteriormente, a desmentir a em todas as apresentações). Pracinha largou com pequeno atraso, mas com caminho livre, junto à cerca. Uns 100 metros depois, tomava a ponta, livrando um corpo de luz sobre Manguari, que pulara bem. Jabuti colocou-se em terceiro próximo. E entre esses três estava definida a carreira. Nos 800, Manguari começou a procurar o ponteiro, de modo a entrar no direito em posição de domínio. Assim sucedeu, com efeito, embora Pracinha não renunciasse. Mas dos 600 em diante, a preocupação de Rigoni (que desta vez não se enganou de montaria) era a atropelada de Jabuti.

Esta não se fez esperar. Ullóa, que correu admiravelmente o representante da "fábrica" Paula Machado, aguardando que Manguari desse conta de Pracinha para se apresentar à sua cola, fez seu pilotado aproximar-se e ameaçar quanto pôde. O King Salmon, porém, rendeu muito, aos laços e a tocada empolgante do seu extraordinário ginele, acabando por ganhar firme, embora sempre solicitado. A milha foi coberta em 103 1/5. Delícias da grama. O último pareo, na areia, correu-se em 101 cravados. Que tal?

HOJE A REVANCHE KOSTOLIAS X TAKEO YANO

SENSAÇÃO NO PALACIO METROPOLITANO — O PROGRAMA COMPLETO

Adiado de sábado por motivo de mau tempo, será realizado hoje, no Palácio Metropolitano, a sensacional revanche entre o lutador grego Kostolias e o japonês Takeo Yano.

O programa completo de hoje é o seguinte:

1.ª LUTA — Paulistinha x Biriba.

2.ª LUTA — Pantera Ruiva x Brucutu.

PROFISSIONAIS

1.ª LUTA — Kid I (português) x Richardi (francês).

2.ª LUTA — Carlos (brasil) x Aguilão (espanhol).

3.ª LUTA — Gatona (italiana) x Gorila (espanhol).

FINAL — Kostolias (grego) x Takeo Yano (japonês).

A luta final será de Kimono.

Jogará Em São Paulo o Atletico Mineiro

A C. B. D. concedeu a licença solicitada pelo Palmeiras para enfrentar no dia 1 do corrente, em jogo amistoso, no Pacembu, o Clube Atletico Mineiro.

Esse jogo, conforme foi noticiado, é parte integrante do pagamento do passe do atacante Lero, cedido pelo campeão das Alterosas ao alvi-verde de Paulicéia.

Termina amanhã o prazo regulamentar para as inscrições individuais dos ciclistas que concorrerão ao Campeonato Brasileiro.

Que Não Venha Para o Proximo Campeonato

BUENOS AIRES, 13 — (AFP) — E provável que Macías, que foi, em outros tempos, o maior árbitro argentino, reintegre-se nas funções de seu antigo ofício, na próxima rodada do Campeonato. Macías já manifestou que está disposto a voltar a arbitragem se o solicitassem. Considera, não obstante, os juizes ingleses bastante bons. Macías abandonou a arbitragem quando o clube Atlanta o contratou como diretor técnico de suas equipes.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO
Rua 1.ª de Março, 6 —
Tel. 43-6256

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias
Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367.
DAS 13 às 19 horas.

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
— das 5 horas —

Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas
— das 5 horas —

Médicos do Sanatório

Azevedo Lima

Cons. — SENADOR DANTAS, 40, 4.º ANDAR

Telefone: 42-7209

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-8864



A meia de classe

Nas principais casas de artigos para homem

Amado e Tavares Ltda

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — RIO

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteriormente promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 7 pontos — Ráteis: Cr\$ 29.858,00.

BOLO DUPLA

2 ganhadores, com 16 pontos — Ráteis: Cr\$ 20.580,00.

BETTING JOCKEY CLUB

13 ganhadores — Ráteis: Cr\$ 555,00.

BETTING ITAMARATI

166 ganhadores — Ráteis: Cr\$ 393,00.

BETTING DUPLA

82 ganhadores — Ráteis: Cr\$ 1.522,00.

Maquinas de Costurar

CÔMPRO algumas com urgência. Mesmo em mau estado de conservação. — Vou a domicílio. — Tel. 32-1066. — Rua Estácio de Sá, 153.

Como vai ser o novo FORD 1949!



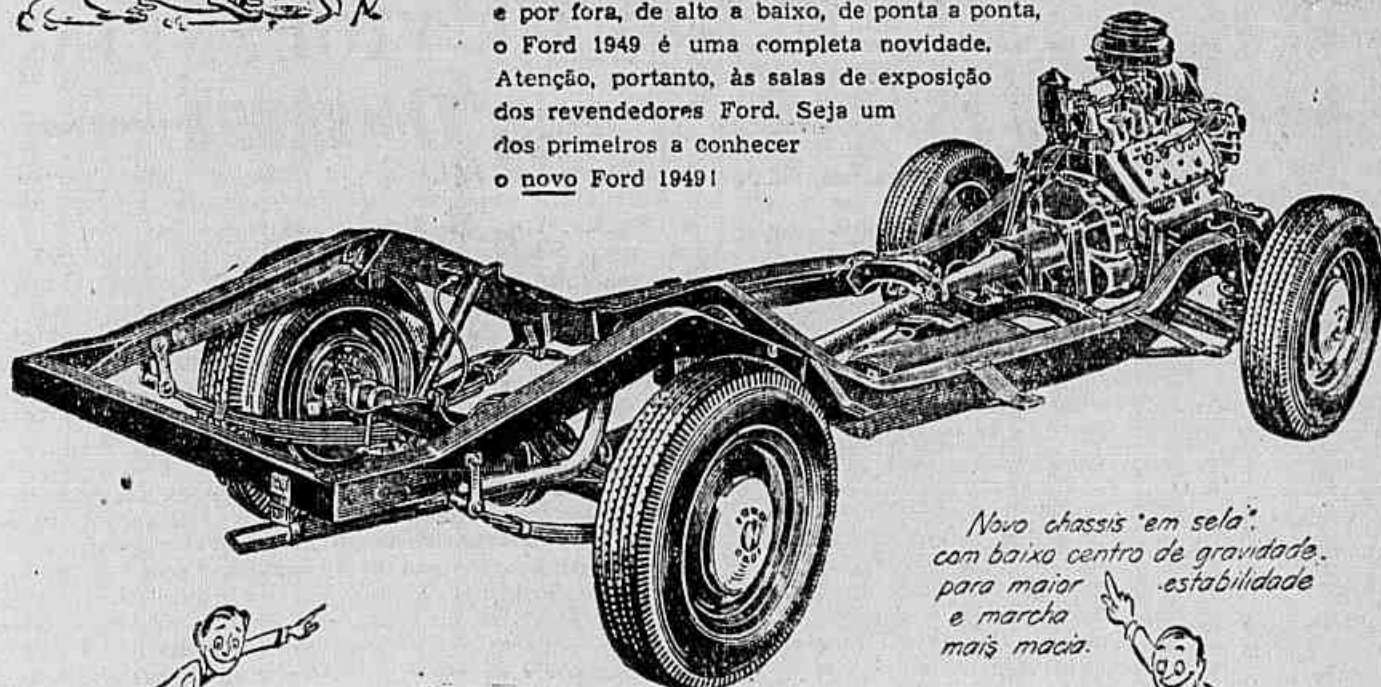
Novos freios extra-grandes, de disco, ligam, que freiam o mais leve toque

Está para chegar — o primeiro e único novo carro de sua classe, este ano. Comece a conhecê-lo, desde já...

Muito em breve — a qualquer momento — os revendedores Ford vão apresentar o novo e grande Ford 1949... "O Carro do Ano." Por dentro e por fora, de alto a baixo, de ponta a ponta, o Ford 1949 é uma completa novidade. Atenção, portanto, às salas de exposição dos revendedores Ford. Seja um dos primeiros a conhecer o novo Ford 1949!



Novas molas espirais dianteiras Hydra-Coil



Novo chassis "em sela", com baixa centro de gravidade, para maior estabilidade e marcha mais macia.



Novas molas traseiras Para-Flex, paralelas ao chassis, mais flexíveis, extra-longas e extra-fortes.



Novo Ford em seu futuro

Novas e maiores "janelas-paisagem", cerca de 2 metros quadrados de área envidraçada

Assentos com largura suficiente para 3 pessoas corpulentas.

Do Livro de Ocor- rências

CORRIDA DE SABADO
Redução de Pratas que mou-
tou Florian. Informou que J.
Graça, desde os 800 metros vi-
nha castigando a cara do pi-
lotado do declarante.

Salomão Ferreira, que mon-
tou Edelfa, informou que no
final da carreira sua conduta
da, que já vinha esgotada co-
mrou a se girar para dentro,
apesar dos esforços do decla-
rante em contrário.

Osmari Coutinho, piloto de
Estilo, declarou que na altura
dos 600 metros, ao tirar seu con-
duzido para fora o mesmo
prejudicou um pouco o cavalo.
Edumio.

Salomão Ferreira, que con-
duziu Morena Clara, informou
que, na partida anulada, sua
conduta inexplicavelmente se
negou a sair apesar do decla-
rante a ter solicitado.

CORRIDA DE DOMINGO
R. Latorre, piloto de Bar-
celona, informou que, nos 800
metros a água Lombardia mo-
leou sua pilotada, o que ori-
gou o declarante a levantar
sua conduta e tira-la por fora.

J. Portinho, que montou Lom-
bardia, contestou a parte aci-
ma, adiantando que seu colega
Latorre e que foi o culpado do
ocorrido, pois o mesmo vinha
forçando na altura dos 800 me-
tros, uma passagem inexistente
entre o declarante e a cerca.

O. Ulloa, piloto de Incrível,
informou que, sua montada, em
toda a grande curva vinha des-
garrando, não tendo, porém,
molesado qualquer competidor.

Suspensos Japiracy Graça e José Portinho

Na sessão realizada pelos co-
missários de corridas, ontem,
foram tomadas as seguintes de-
clarações:

a) — registrar os compro-
missos de montarias para os
animais Hellen e Heró, nos
G.G. P.P. Diana e Derby Club,
feitos pelos responsáveis dos
mesmos animais, com os jogadores
Garrido Costa e Luiz Rigoni;
b) — chamar a atenção dos
traidores de Mustafa, Praci-
nha e Benuria, sobre a indeci-
dade destes animais, sendo os
dois primeiros pela derradeira
vez;
c) — suspender por quatro
corridas o aprendiz Japiracy
Graça e por uma o jogador José
Portinho, todos por infração do
artigo 155 do Código (prejudi-
car os competidores), montan-

A PRÓXIMA SABATINA

1º PAREO — 1.600 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 14,00
HORAS:

1-1 Gabardine 31
2-2 Nedda 51
3 Eolo 81
4 Casioturo 84
5 Phoenix 84
6 Informada 32

2º PAREO — 1.800 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 14,30
HORAS:

1-1 Pablo 31
2 Genipapo 32
3 Flexa 34
4 Cerro Alto 38
5 Don Pedro II 32
6 Monte Carlo 34
7 Folia 34

3º PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S
15,00 HORAS:

1 Vespa 31
2 Inicial 36
3 Jequitinhonha 35
4 Jaboticaba 34
5 Rama 35
6 Vineta 31
7 Zuleica 35
8 Aléa 35

4º PAREO — 1.800 METROS
— CR\$ 40.000,00 — A'S 15,35
HORAS:

1-1 Don José 31
2-2 Mar Reyuelo 37
3 Nero 30
4 Esquivado 36
5 PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 22.000,00 — A'S 16,10
HORAS — (BETTING):

1 Hynpos 31
2 Helcon 34
3 Ternura 30
4 Daphne 30
5 Guacu 31
6 Ben Hur 37
7 Caracol 37
8 Aldean 37
9 Hanibal 31
10 Dona Stella 32

do os animais, Nedda e Lom-
bardia;

d) — multar em Cr\$ 500,00 o
aprendiz René Latorre, por in-
fração do artigo 156 do Código
(desvio de linha), montando o
cavalo Nero;

e) — ordenar os pagamen-
tos dos prêmios das corridas
de 4, 5 e 7 do corrente.

**DR. MAURICIO
NASLAUSKY**
CLINICA CIRURGICA E
PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a
crianças.
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 308.
Tel. 42-2148 — Segundas
Quartas e Sextas-feiras



SUAS
IDEIAS
TALVEZ
NÃO AGRA-
DASSEM,
MAS QUAN-
TO AO
RESTO...

James
STEWART
Jane
WYMAN

em
CIDADE
ENCANTADA
"MAGIC TOWN"

6ª PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE

FOLHETIM N. 23 — (1) — 14 de setembro de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

ESQUECENDO minha presença, ele olhava para ela apai-
xonadamente. Ela estava com os olhos fechados, os lon-
gos cílios ensombrando a transparência das faces e tão
próximos dos lábios pálidos estava a boca de meu marido que sal-
taria para não assistir o que me teria dilacerado.
Subi para o nosso quarto.
Estava tão transtornada com a cena de que acabara de ser
testemunha que, as pernas bambas, deixei-me cair sobre a cama
desfeita onde Jan havia feito a sesta.
Uma cólera louca apoderava-se de mim. Teria querido gritar,
entregar-me a uma vingança imediata. Mas, ouvi o passo e a voz
de Jan... Então, encolhendo-me na cama, tive a sensação de es-
corregar para um abismo.

VIII —
— Idem —
Era a voz de Sigrid, chamando-me, em baixo.
Cheguei à janela.
— Permite que teu esposo dê um passeio a cavalo, comigo?
Que responderia eu, se Jan não viesse em meu auxílio?
Um pouco mais tarde, eu os vi partir.
Vi-os desaparecer sob os pinheiros, no fim da estrada.
Quantas vezes, durante as duas horas que durou a ausência
deles, olhei para o relógio! Jamais os ponteiros não me haviam
parecido tão lentos. Na cozinha, eu via Ana Mette dar consi-
stência, com suas mãos secas e escuras, à massa de um bolo que
devia acompanhar o café das quatro horas. Ouvi em seguida as
queixas de tia Brita, lamentando-se do abandono em que a de-
ixava sua filha, que não demoraria a reiniciar suas vagabunda-
gens, logo que partíssemos. E ela repetia seu refrão:

— Ela precisa casar-se! Morrerá sem ter tido netos!
Eles passaram para o almoço, ao meio-dia, um pouco som-
brios, ambos.
Sigrid apenas tocava nos alimentos. Por duas vezes, um lon-
go suspiro que ela não pôde reprimir lhe subiu do peito aos lá-
bios. Sua mãe repára-a com inquietude. Jan, pelo contrário, fala
mais do que de hábito. Um rosado, quase imperceptível, apare-
ce sob o queimado de seu rosto.
Dir-se-ia que ele emagrecera em poucos dias. Quando encon-
tro os olhos de Sigrid, leio neles não sei que determinação.
Saíndo da mesa, sinto-me aliviada.
Mais uma hora passada e que nos aproxima da partida!
— Partimos amanhã cedo — diz Jan, desde que ficamos so-
zinhos.

Ele está com um ar sério que me intimida:
— Tens toda a tarde para arrumar nossas malas — acres-
centa.

Já terás iniciado a uma tarefa com maior disposição? Custa-
me acalmar meu coração que saltava no meu peito, até a ponto
de incomodar-me. Não me faltava mais do que dobrar meus ves-
tidos quando souo o gongo para o lanche.

No mesmo instante, Jan retornava a cavalo de uma visita de
despedida que havia feito ao pastor.
Depois do café, tomado na varanda, descemos para o jardim.
Um dia maravilhoso, impregnado de resina quente e do per-
fume das flores. Tomando o braço de seu primo, Sigrid arras-
tou-o para o caramanchão. Não me sentei com eles.

Bôa moça, eu lhe cedia com boa vontade aquele colóquio
com meu marido.

O último!
Precisava exprimir a alegria que, aquele pensamento, trepi-
dava em mim e pus-me a brincar com o grande cão dinamar-
quês cuja simpatia eu conquistara desde o primeiro momento.

Ele corria ao meu lado como um louco, procurando morder
minha mão sem ferir-me. Chegamos assim à parede chela de
trepeadeiras do caramanchão onde, através uma abertura na fo-
lhagem, vi Jan e Sigrid.

Ela estava abraçada a ele, a cabeça encostada ao seu peito.

— Não partas!... Não partas!... — suplicava ela.

— Não pude ouvir a resposta.

Com latidos impacientes, Karo me provocava para que pro-
seguisse o brinquedo até que, exausta, deixei-me cair sobre a
relva.

O animal deitou-se ao meu lado, ofegante, a língua pendente.

As poucas palavras que eu havia surpreendido enchiam-me
de inquietude.

— Não partas!... Não partas!... — suplicava ela.

Se Jan cedesse...

Achava-me agora distante do caramanchão.

No silêncio que se seguiu, ouvi a voz de Jan, uma voz as-
sustada que me fez acorrer.

Sua prima estava estendida no banco do caramanchão, pá-
lida como uma agonizante.

Meu marido batia-lhe nas mãos, chamava-a pelo nome com
ansiedade.

— Uma síncope — murmurou ele, olhando-me com um ar
infeliz.

Ele a tomou nos braços pedindo-me que fosse na frente, para
prevenir tia Brita.

Um cheiro de amoníaco e de valeriana se espalhava pela
casa.

A porta do quarto de Sigrid permanecia aberta. Inquieta, eu
permanecia debruçada ao patamar da escada. Por fim, a velha
senhora reapareceu, seguida de Jan que fechou docemente a
porta.

Sigrid adormecera.

Depois daquele alarria, em que supus nossa partida amea-
çada, foi um alívio ver Jan sair para a estrada.

— Uma boa marcha, antes do jantar! — falou-me ele, de
longe, fazendo-me um aceno amistoso.

Eu estava sentada à varanda de nosso quarto. Meus olhos
acariciavam duas valises e uma mala de que Jan havia já fe-
chado as correias; entretanto, eu não chegava a pensar que nossa
partida estava iminente.

Tratava-se de encerrar a situação bem de frente, tal como
as circunstâncias a apresentavam, sem exaltar-me, nem me en-
ganar a mim mesma... Jan amava sua noiva de outrora com a
mesma força que outrora. Não podia mais duvidar disso. O ar-
dente desejo daquela criatura agia invencivelmente sobre ele.

Mas eu conhecia também sua probidade de sentimentos. Sabia
que, nem por um momento, ele não renegaria seu ideal de leal-
dade. Tendo me escolhido livremente e sabendo a que ponto
eu era uma coisa sua, jamais ele me repudiaria por si mesmo.

Al de mim! Eu bem sabia que idêla do seu sofrimento secreto
seria intolerável e que, em fim de contas, eu chegaria a de-
vo-lver-lhe a liberdade, custasse isso o sacrifício de minha pró-
pria vida!

Entregue assim à minha imaginação, as lágrimas, sem que eu
me desse conta, corriam ardentes sobre minhas mãos juntas.

Jan me encontrou naquele estado. Uma expressão preocupada
encombrou seu rosto.

— Querida Ida, — disse ele — teu rosto começa a empalide-
cer! Não te atormentes dessa forma! Não tens nenhum motivo
para te atormentares, acredita-me!

— Sei que detestas as lágrimas — respondi, com a gar-
ganta chela de suspiros e soluços.

Ela franziu as sobrancelhas:

— Se tu soubesses, ida, como tu me irritas te desculpando
sempre! Minha conduta para contigo acaso justifica teu recelo
constante de me desagradar?

O PREFEITO NÃO É CONTRA O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

QUER APENAS MEIOS PARA COBRIR AS DESPESAS

Esclarecidas na Palestra Radifonica de Ontem as Duvidas Existentes — Os Problemas da Carne e Dos Favelados

Em sua palestra radiofonica de ontem, o Prefeito Mendes de Moraes teve occasião de tratar de tres problemas do carioca.

Falou sobre a carne, as favelas e finalmente sobre o reajustamento do funcionalismo da Prefeitura.

A CARNE
Tratando do problema da carne, o governador da cidade explicou, em primeiro lugar, a distribuição de carne está sendo feita numa media de mais de 500 toneladas em cada dia de distribuição.

Por outro lado mostrou o interesse da Prefeitura em acabar com o intermediario entre o produtor e o consumidor. A Prefeitura quer a carne diretamente do produtor, para uma nova modalidade de distribuição, a qual ora em vigor, chama-se "o comitê do entregador". Trata-se de determinadas pessoas que compram a carne nos açougueiros e a revendem a domicilio.

CORTE UNICO
Tratando do pedido dos açougueiros de aumentar a carne de primeira com alguma de segunda, propõe o Prefeito uma solução que seria o corte unico. Isto é, uma unica especie de carne, porém melhor cortada e sem nenhum osso de contrapelo.

AS FAVELAS
A seguir o Prefeito Mendes de Moraes fez algumas considerações sobre as favelas, lembrando o que a Prefeitura tem feito nesse setor e anunciando para o proximo dia 22

a inauguração de um novo grupo de casas para favelados.

O REAJUSTAMENTO
Finalmente referiu-se o prefeito ao reajustamento dos funcionarios municipais e quanto ás notcias alarmantes que têm emprestado á situação da Prefeitura em face do aumento geral de vencimentos dos funcionarios publicos.

Se a situação das finanças municipais pode ser chamada de dramática é apenas porque, com o aumento votado, haverá um aumento de despesa de Cr\$ 1.400.000,00. Como a verba é de Cr\$ 1.600.000,00 sobrarão apenas Cr\$ 200.000,00 para o restante das despesas.

Lembrando ainda o Prefeito Mendes de Moraes que sua administração teve despesas extraordinárias inclusive com a Câmara dos Vereadores.

Esclareceu mais uma vez que a Prefeitura não gastará com "aparelhos" para as girafas pois girafas não se dão bem nessa especie de moradia, mas somente um capim que só a elas exclusivamente servirá.

Assim o que a Câmara dos Vereadores terá que fazer é votar favoravelmente a mensagem que será enviada áquela casa, solicitando meios para poder pagar o aumento de vencimentos, inclusive com uma solução mais rapida do novo imposto sobre vendas mercantis.



Ao alto, á esquerda, o coelho João de Oliveira, pai das crianças e que sofreu ferimento extenso na cabeça; á direita, Joventina Maria Jesus que ficou três horas sob os escombros. Em baixo, o mecânico Sebastião Geraldo, morto; o menor Braz Pedro, morto; e José Pedro, morto

O BARRACÃO DESABOU SOTERRANDO AS 2 FAMILIAS PASSOU TRES HORAS SOB OS ESCOMBROS — QUATRO MORTOS — O SINISTRO DA ESTRADA DE TIMBÉ

O barracão n.º 456, na estrada do També no Leblon, e que fica no cimo do morro proximo a São Conrado, foi soterrado por uma barreira com todos os seus 12 moradores.

Gracias, entretanto á presteza com que chegaram ao local os socorros dos bombeiros, do Posto de Humildade sob o comando do capitão Cipriano e do Posto da Gavea e mesmo grande numero de moradores das proximidades do barracão soterrado, deve-se não ter sido mais elevado o numero de mortos.

DUAS FAMILIAS
No barracão soterrado restavam duas familias: a do coelho João de Oliveira, de 40 anos, composta da esposa d. Maria das Dores Oliveira, de 30 anos, e filhos: Maria Joana de 13 anos; Manuel Pedro de 12 anos; Braz Pedro de 11 anos; Joventina Maria de 9 anos; Teresinha Francisca de 4 anos; e José Pedro de 3 anos; e a familia do motorista Mario José dos Santos, de 30 anos, composta da esposa d. Francisca Ribeiro dos Santos de 30 anos, e a filha do casal Maria Jose dos Santos. Ainda morava ali o parente de João, o mecânico Sebastião Geraldo, de 22 anos.

TRES MORTOS
Perderam a vida sob os escombros: o mecânico Sebastião Geraldo e os menores, filho do coelho João: Maria Joana, José Pedro, cujos cadáveres foram encontrados abraçados e Braz Pedro.

O comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, que compareceu ao local, providenciou a remoção dos cadáveres para o necrotério do Instituto Medico Legal.

OS FERIDOS
Apresentando contusões e escoriações, foram socorridos no Hospital Miguel Couto o motorista Mario José dos Santos, sua esposa e filha que se tiraram logo depois; o coelho João de Oliveira que recebeu extenso ferimento na cabeça sua esposa e as filhas Teresinha Francisca e Joventina de Jesus. Esta ficou três horas sob os escombros.

Somente o menor Manuel Pedro saiu ileso.

GESTO HUMANITARIO
Por iniciativa da administração do Hospital Miguel Couto

o coelho João de Oliveira com o resto de sua familia, foram removidos para o Abrigo da Boa Vontade.

Foi instaurado inquerito.

Isenção de Direitos de Importação Para o Material Destinado a Cia. Nacional de Navegação Costeira

O presidente da Republica enviou mensagem á Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdencia social e imposto de consumo, e material importado pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimonio Nacional.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem **FORMITONICUM**

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS QUEIMADURAS POMADA **CALENDULA CONCRETA**

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM **CAPILINA**

NAS FARMACIAS DE LABOR. E FARM. SIMÕES
RUA DO MATOS, 35-RIO

RECEBIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

Continua Sem Agua a Rua Cerqueira Cesar

Os moradores da rua Cerqueira Cesar, em Madureira, há muito vêm sentindo a falta d'água. Várias reclamações têm sido feitas, sem que até agora, o Departamento de Águas e Esgotos tenha tomado as necessárias providências.

Cartas, telegramas, o diabo, enfim, têm sido enviados ao referido Departamento e, nada, absolutamente nada, foi feito para, quando nada, amenizar a situação angustiosa em que se encontram os moradores da citada rua.

De maneira alguma pode continuar assim. Urge o quanto antes serem atendidas as justas reclamações das pessoas que há quase um ano estão privadas do precioso líquido. Que o sr. Diretor do Departamento de Águas e Esgotos, faça valer a sua autoridade e dê trabalho aos seus auxiliares e água para a rua Cerqueira Cesar.

Impossibilitados de Fazer Empréstimos Com a Caixa Econômica

Devido á falta de recolhimento das consignações relativas aos empréstimos dos funcionarios do Ministerio da Agricultura, a Caixa Econômica resolveu suspender as transações com os mesmos. Ante essa situação de dificuldades em que se encontram, por intermedio da Associação dos Servidores do Estado, aqueles funcionarios dirigiram um apelo ao ministro da Fazenda, solicitando providencias urgentes que venham sanar essa situação.

O CRIME MAIS VIOLENCIAS TIMBAÚBA

Quem estivesse ontem, cerca das quinze horas, na rua do Ouvidor, teria assistido a mais uma cena de violencia praticada por elementos da Policia, na presença de centenas de pessoas que no momento transitavam pelo local, no trecho compreendido entre a rua Gonçalves Dias e a Avenida Rio Branco.

Uma dama passava pela rua do Ouvidor em companhia de certo cavalheiro, quando foi avistada pelo marido. Enquanto os dois se esbofetavam, a senhora correu para o interior de uma casa de modas, onde se abrigou da ira do esposo e da curiosidade dos que assistiram o espetáculo.

Como era natural, em pouco tempo os curiosos tornaram o local intransitavel. Uns queriam ver a dama que dera causa ao incidente, outros desejavam conhecer o marido que tornara publico um caso intimo, outros ainda procuravam saber quem era o preferido da elegante senhora de preto.

Quando os comentários fervilhavam, eis que entra pela rua do Ouvidor o R. P. 10, que fora chamado a fim de manter a ordem no local e desobstruí-lo, pois o trânsito se achava completamente impedido. Os dois policiais de chapéu vermelho e bem assim o detective que formava a trinca desembarcaram com a atitude de sempre: autoritários, violentos, grossos.

Para eles aquilo não era a rua do Ouvidor, percorrida em todos os sentidos por inúmeras senhoras, não era o lo-

gradoiro comercial movimentado da cidade, não era o centro da cidade. Para eles, aquilo era uma praça de esportes, era um campo de lutas livres, era um local adequado a exhibições de força. E por estarem assim convencidos puseram á calva os seus conhecidos predilectos de atrabiliário.

Aí aior vítima foi um jovem soldado do Exército que assistia des preocupadamente o desenrolar dos acontecimentos. Apesar de farda que vestia orgulhosamente e multo embora os emblemas militares que ostentava, soldado, fisticamente inferior aos mastodontes policiais, foi por um deles levantado ao alto e jogado ao longe, como se por ventura se tratasse de uma coisa imprestavel e desprezível.

Todos os presentes sentiram o insulto. Todos se envergonharam de um procedimento tão deprimente, quanto insultuoso. Todos sofreram como o jovem soldado a afronta feita. Os comentários ficaram no espaço.

Se a farda do Exército não protege mais ninguém, se os emblemas militares não amparam os que os usam contra as violências e as injustiças, se nem um outro merecem mais respeito e consideração por parte de policiais despidos de qualquer resquício de acatamento e consideração, que pode esperar a população da cidade maravilhosa? E dizer-se que o comandante da Policia Especial é um capitão do Exército!

Serão Introduzidas Alterações na Legislação Sobre Estradas de Ferro REUNIAO DA COMISSÃO ESPECIAL COM OS DIRETORES DAS FERROVIAS

A comissão constituída de funcionários das pastas do Trabalho e da Viação, especialmente designada para introduzir algumas alterações na legislação do trabalho relativa aos ferroviários, esteve ontem reunida com os diretores de várias estradas de ferro, do Norte, Centro e Sul do País, estudando o assunto nos seus mínimos detalhes.

Preocupou-se a comissão, especialmente, com a portaria de n.º 279, reguladora do trabalho ferroviário. Pretendem modificá-la nos seus pontos principais, de modo a adaptar o sistema ferroviário á realidade econômica do país, sem ferir, todavia, os direitos reconhecidos aos trabalhadores nesse documento.

Em Liberdade o Rapto da Menina Noya

Foi posto em liberdade o indivíduo Alfredo Amaral de Figueiredo Leite por ter pago fiança de 2.000 cruzeiros, preso há dias por ter raptado a menina Noya, na rua Barão de São Felix.

Alem de possuir retratos de inúmeras crianças, Alfredo conduzia, no momento de ser detido, uma faca, pelo que foi autuado por porte de arma.



O ONIBUS FUI DE ENCONTRO AO BONDE — Ontem, cerca das 17.40 horas, o onibus, chapa 8-12-07, da linha 12, pertencente á Empresa Limousine Federal, dirigido pelo motorista Joaquim Maximiliano Delgado Neto, branco, casado, domiciliado á rua Duarte da Costa, 23, em Bento Ribeiro, quando trafegava velozmente pela rua Marechal Floriano, desgovernou-se, indo chocar-se com o bonde da linha 23, dirigido pelo motoneiro Mario Pereira Caldas, branco, casado, residente á rua Alvares Peixoto, 29, em Vigário Geral. Em consequência, saiu ferido ligeiramente o passageiro do bonde, Oscar Gomes, branco, casado, morador á rua Marquês de São Vicente, 109, tendo sido medicado no H. P. S. O comissário Mauro, de dia no 9.º distrito, compareceu ao local e tomou as providências cabíveis no caso. O clichê que encima estas linhas, é um aspecto do local, vendo-se o onibus da linha 12, da Limousine Federal, sobre o bonde da linha 30.

VARIOS FATOS POLICIAIS

HOMICÍDIOS E TENTATIVAS
Num barracão abandonado do morro do "Quieto", foi encontrado, domingo, o cadáver de uma mulher, de cor preta, de 30 anos presumíveis, completamente despida, e que apresentava varias contusões e manchas roxas.

Levado o fato ao conhecimento do comissário Silvio, de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, aquela autoridade compareceu ao local, fazendo-se acompanhar do perito do Gabinete de Exames Periciais.

Constataram o perito e o comissário que se tratava de um homicídio misterioso, tendo sido encontrados, apenas, peças de vestuário da vítima, um pedaço de pau com manchas de sangue e um par de sapatos de homem. Investigando pelas proximidades, não conseguiu o comissário obter a identidade da morta porque, segundo lhe informaram, é completamente desconhecida ali, o que leva á acreditar haver sido ela atraída para uma cidade.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal, estando as autoridades investigando.

Por motivos intimos, o fun-

Presidirá Hoje Mais Uma Reunião de Trabalhadores

O ministro Morvan Dias de Figueiredo visitará á noite de hoje o Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Chapelarias do Rio de Janeiro, onde presidirá mais uma reunião de lideres sindicais e trabalhadores desta capital, com eles debatendo os mais variados problemas de interesse da classe laboriosa do país.

cionário publico, Mario Gomes, de 28 anos de idade, branco, morador á rua Picui, 65-A, em Bento Ribeiro, tentou matar a sua esposa Almerinda Esteves Gomes, de 20 anos, branca, desferindo-lhe duas facadas e evadindo-se em seguida.

Em estado grave, foi a vítima socorrida e internada no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 25.º distrito policial registrado o fato e iniciado diligências para a captura do criminoso.

O vigilante municipal número 2.164, José Teixeira Junior, branco, casado, de 28 anos de idade, residente á rua General Roca, 377, na tarde de domingo, na rua de Catumbi, próximo a João Ventura, desfechou á tiros contra o motorista Licínio Martins, de 33 anos, morador á rua Padre Miguelino, 45, quando o mesmo discutia com o seu irmão Jesus Teixeira da Silva.

A vítima foi atingida por uma das balas na orelha direita e outra no peito do lado esquerdo, a qual não chegou a penetrar em virtude de um blusão de couro que Licínio envergava.

O agressor ainda foi agredido pela multidão enfurecida. Vi-

tima e agressor foram socorridos no Posto Central de Assistência, sendo depois encaminhados para a delegacia do 14.º distrito policial.

Por querer bater no filho de 13 anos de idade, Mario Alves de Souza, branco, residente á rua do Bispo, 273, foi contrariado por sua esposa, d. Isabel Tomas Alves de Souza, de 30 anos, que foi em favor do filho. Disputaram acaloradamente. Em dado momento, porém, Mario que se apresentava bastante nervoso, pegou uma machadinha e jogou-a contra a esposa, fugindo em seguida.

D. Isabel que recebeu ferimento ligeiro, depois de socorrida no Posto Central de Assistência, retirou-se, tendo o comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial registrado o fato.

Carteira de Identidade Militar

Por um nosso leitor foi encontrada a carteira de identidade militar do reservista Nilton Moraes. O documento está á disposição do sr. Nilton, na redação deste jornal.

Amanhã **1 1/2 milhão** DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL